

CURSOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SECUNDÁRIO

PROGRAMA

Componente de Formação Científica

Disciplina de

Sociologia

Direcção-Geral de Formação Vocacional

2006

Parte I

Orgânica Geral

Índice:

	Página
1. Caracterização da Disciplina	2
2. Visão Geral do Programa	3
3. Competências a Desenvolver.	5
4. Orientações Metodológicas / Avaliação	5
5. Elenco Modular	8
6. Bibliografia	8

1. Caracterização da Disciplina

A disciplina de Sociologia integra a componente científica dos cursos profissionais orientados para os serviços de apoio social, com uma carga horária total de 200 horas. Essa componente é constituída, em cada curso profissional, por duas ou três disciplinas que proporcionam uma formação científica de base que corresponde, simultaneamente, às exigências de um nível secundário de educação e de uma qualificação profissional de nível 3.

A Sociologia é uma das áreas estruturantes das ciências sociais e o seu estudo permite a aquisição de instrumentos fundamentais para compreender as sociedades contemporâneas – industrializadas, multiculturais e em permanente mudança – em especial, a sociedade portuguesa. De facto, a Sociologia tem por principal objectivo estudar o comportamento humano enquanto produto da vida social, permitindo que o actor social compreenda a influência da sociedade na sociedade nos seus comportamentos, levando-o assim a reflectir sobre a sua vida. Desta forma, favorece-se o desenvolvimento nos alunos de uma atitude crítica, fomentando o debate de ideias e a tomada de decisões e contribuindo para a formação integral do cidadão.

O estudo da Sociologia visa ainda possibilitar aos alunos o desenvolvimento de conhecimentos, capacidades e atitudes que lhes facilitem a aprendizagem de competências-base associadas às qualificações visadas pelos respectivos cursos. De facto, num curso profissional revela-se importante a aquisição da dimensão instrumental da Sociologia, para a compreensão dos contextos de trabalho dos futuros técnicos.

Assim, esta disciplina deverá transmitir um conjunto de saberes humanísticos, científicos e técnicos no sentido de desenvolver as competências dos alunos que lhes permitam quer o exercício responsável de uma cidadania activa, quer uma efectiva inserção no mundo do trabalho.

Deste modo, consideraram-se finalidades da disciplina:

- Contextualizar a Sociologia no conjunto das ciências sociais.
- Contribuir para a compreensão de conceitos fundamentais para a análise sociológica da realidade social.
- Fomentar a articulação de conhecimentos sobre a realidade social.
- Mobilizar conhecimentos para analisar a sociedade portuguesa.
- Promover a análise das transformações das sociedades contemporâneas, nomeadamente, da sociedade portuguesa.
- Desenvolver técnicas de trabalho intelectual no domínio do “aprender a aprender”.
- Promover o gosto pela pesquisa e a utilização de instrumentos diversificados, nomeadamente recorrendo às novas tecnologias de informação.
- Desenvolver a capacidade de trabalho individual e em grupo.
- Contribuir para a melhoria do domínio, escrito e oral, da língua portuguesa.
- Fomentar atitudes e valores de respeito pelas diferenças, solidariedade e cooperação.
- Promover o exercício da cidadania activa.
- Contribuir para a integração no mundo do trabalho.

2. Visão Geral do Programa

Os conteúdos programáticos da disciplina foram seleccionados tendo em atenção as finalidades definidas e a sua adequação ao público a que se destinam. Com efeito, pretende-se que os alunos adquiram conhecimentos e instrumentos que lhes permitam compreender a realidade social, favorecendo, concomitantemente, o desenvolvimento de competências necessárias ao exercício de uma profissão.

Na escolha dos temas e nas propostas de abordagem prevaleceu não só a sua relevância científica, como também a sua actualidade na explicação do funcionamento da sociedade contemporânea, em particular, da sociedade portuguesa.

Assim, o esquema conceptual do programa procura evidenciar os principais conteúdos a abordar e as articulações que estabelecem entre si.

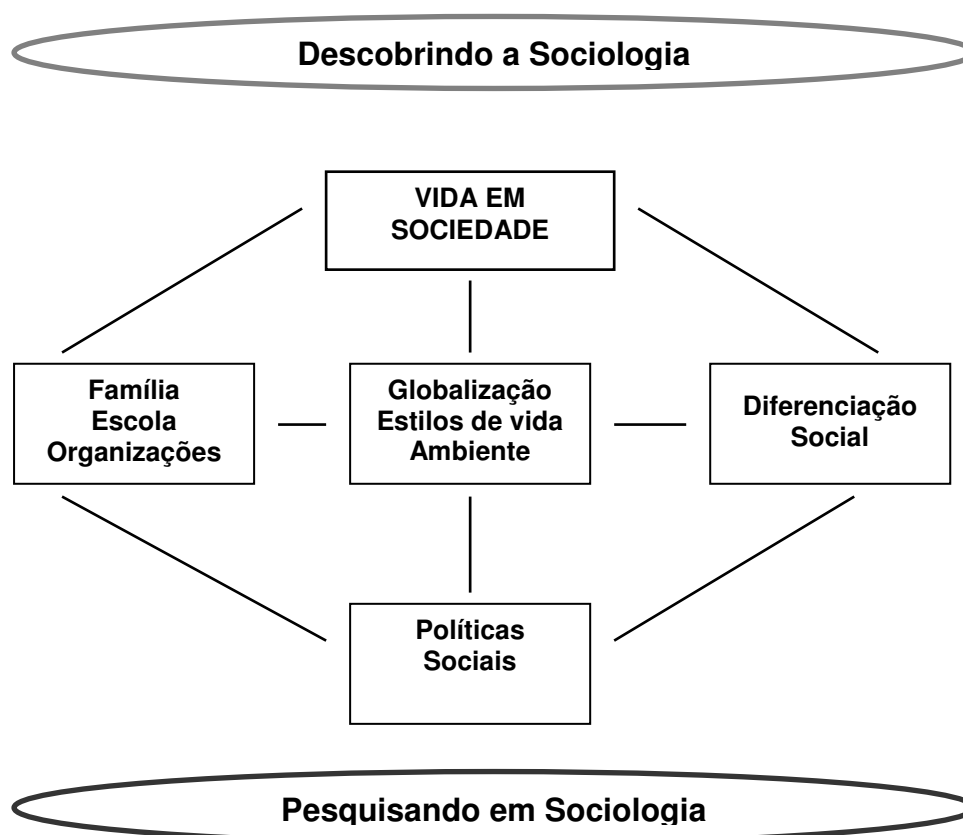


Figura 1 – Esquema conceptual do programa

A estruturação dos temas em módulos teve como referência o processo de ensino/aprendizagem, de forma a garantir a sua progressão equilibrada e sustentada. Neste sentido, foi tido em conta um critério de acessibilidade dos conteúdos por parte dos alunos, na definição e na organização dos conceitos e dos instrumentos de análise científica, utilizados pela Sociologia.

Assim, o programa, segundo o modelo curricular dos cursos profissionais, foi estruturado em sete módulos, aos quais correspondem as temáticas que a seguir se apresentam.

Distribuição dos Temas pelos Módulos	
MÓDULO 1 – Descobrindo a Sociologia	<ul style="list-style-type: none"> ▸ Sociologia e conhecimento da realidade social ▸ Novos campos de investigação ▸ Etapas e técnicas de investigação sociológica
MÓDULO 2 – Sociedade e Indivíduo	<ul style="list-style-type: none"> ▸ Interação social e papéis sociais ▸ Socialização e cultura ▸ Integração Social
MÓDULO 3 – Viver em Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> ▸ A família ▸ A escola ▸ As organizações
MÓDULO 4 – A Sociedade Contemporânea	<ul style="list-style-type: none"> ▸ O fenómeno da globalização ▸ Consumo e estilos de vida ▸ Sociedade e ambiente
MÓDULO 5 – Diferenciação na Sociedade Contemporânea	<ul style="list-style-type: none"> ▸ Desigualdades sociais ▸ Migrações, identidades culturais e etnicidade ▸ Género e identidade social ▸ Pobreza e exclusão social
MÓDULO 6 – Vertentes de Política Social	<ul style="list-style-type: none"> ▸ Os direitos humanos ▸ A intervenção do Estado nas esferas económica e social ▸ Dimensões da política social na sociedade portuguesa contemporânea ▸ Outras instituições com projectos de intervenção social
MÓDULO 7 – Trabalho de Pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> ▸ Aplicação de um ou dois modos de recolha de informação utilizados pela Sociologia ▸ Selecção e tratamento da informação recolhida ▸ Apresentação e sistematização das conclusões ▸ Organização do debate

3. Competências a Desenvolver

Das finalidades e dos conteúdos da disciplina, decorre um conjunto de competências a desenvolver consideradas fundamentais:

- Utilizar a perspectiva da Sociologia na análise da realidade social.
- Mobilizar conceitos sociológicos para analisar aspectos relevantes da sociedade contemporânea, nomeadamente, da sociedade portuguesa.
- Utilizar de forma correcta a terminologia sociológica.
- Mobilizar o conhecimento sociológico para a construção de projectos de intervenção social.
- Revelar métodos de estudo e hábitos de trabalho individual e de grupo.
- Propor planos de trabalho, definindo metodologias e recursos, concretizá-los e avaliá-los, em termos de processos e de produtos.
- Utilizar correctamente a língua portuguesa na expressão oral e escrita.
- Estruturar respostas com correcção formal e de conteúdo.
- Recolher, seleccionar e interpretar documentos de diversos tipos (textos de autor, quadros e gráficos estatísticos, audiovisuais, etc.).
- Elaborar pequenas análises e sínteses de documentos.
- Apresentar comunicações orais recorrendo a suportes diversificados de apresentação da informação.
- Demonstrar espírito criativo e de abertura à mudança.
- Revelar atitudes de compreensão e de respeito pelas diferenças étnicas, culturais e religiosas.
- Revelar empenhamento na defesa dos direitos humanos.
- Desenvolver atitudes de responsabilização e intervenção pessoal e social numa perspectiva de cidadania activa.

4. Orientações Metodológicas / Avaliação

4.1. Orientações Metodológicas

As finalidades e as competências a desenvolver na disciplina apontam para um processo de ensino/aprendizagem centrado no aluno, atendendo às motivações e interesses de todos os participantes (alunos/professores), e que potencie, de forma continuada, a construção e reconstrução dos saberes.

Deste modo, será importante diversificar as estratégias a utilizar, recorrendo sempre a metodologias activas, adequando-as às diversas necessidades específicas dos alunos, bem como às qualificações associadas às saídas profissionais de cada curso.

Assim, para facilitar essa aprendizagem, o professor, para além de sistematizar os conteúdos estudados, deverá articular os conhecimentos entre si e integrá-los nos contextos reais em que os actores sociais se movimentam. Daí que um dos aspectos principais da exposição seja a **utilização de exemplos próximos do quotidiano dos alunos**.

Ao longo de cada módulo, os professores deverão também orientar os alunos no sentido de realizarem, individualmente ou em grupo, pequenos trabalhos de modo a despertar neles a capacidade de construção do conhecimento, desenvolvendo uma autonomia funcional no acto de aprender. A aprendizagem só ficará completa quando o aluno for eficaz na aplicação dos conhecimentos adquiridos.

Neste sentido, na leccionação do programa privilegiam-se as seguintes actividades/procedimentos:

Trabalho de grupo

A técnica de trabalho de grupo serve não só para a aquisição e partilha de conhecimentos, mas também para a criação de oportunidades para a expressão da criatividade individual, estimulando-se uma dinâmica de afectividade positiva entre os membros do grupo, por forma a que cada um se sinta a partilhar projectos comuns e tenha gosto em estar envolvido nesses projectos. Neste sentido, o trabalho de grupo favorece a avaliação quer da aquisição de conhecimentos e de procedimentos, quer do desenvolvimento socioafectivo dos alunos.

Utilização de instrumentos diversificados na prática lectiva

Para além do método expositivo, existem diversos instrumentos disponíveis que podem ser preferencialmente mobilizados consoante o contexto/situação de aprendizagem.

Também se sugere que os professores incentivem os alunos na observação de cenas do quotidiano, por forma a aperceberem-se da sua importância na construção de um “olhar sociológico” sobre a realidade social, na realização de pesquisa documental em diferentes suportes e de entrevistas e inquéritos por questionário à comunidade envolvente. As informações recolhidas deverão ser tratadas e organizadas, eventualmente, em dossiers temáticos.

Apresentações e debates

O tratamento e organização da informação recolhida permitirá a elaboração e sistematização de conclusões escritas que poderão assumir a forma de pequenas sínteses ou relatórios.

Os resultados dos trabalhos realizados poderão ser ainda apresentados oralmente e debatidos na turma, sob a orientação do professor.

O último módulo da disciplina (Módulo 7) tem como objecto a realização de um **trabalho de pesquisa** que assumirá a forma de **trabalho de grupo**, orientado pelo professor. Esse trabalho, para além de mobilizar os conhecimentos teóricos adquiridos, tem por objectivo a aplicação de **uma ou duas** técnicas utilizadas pela Sociologia na recolha de informação, sua selecção e tratamento, de modo a permitir a apresentação de conclusões e posterior debate.

O tema do trabalho será escolhido pelos alunos e poderá:

- incidir sobre quaisquer dos conteúdos leccionados na disciplina, tendo como referência a sociedade portuguesa contemporânea; ou
- decorrer dos interesses vocacionais dos alunos – o trabalho social, podendo ser efectuado em articulação com as disciplinas de formação técnica e com a formação em contexto de trabalho, evidenciando os contributos da Sociologia para a concretização do projecto conducente à Prova de Aptidão Profissional (PAP), a realizar pelos alunos.

Deste modo, o professor deve ter a preocupação de fazer um levantamento dos interesses dos alunos relativamente aos temas sobre os quais estes pretendem realizar o trabalho, bem como às técnicas a utilizar, por forma a que possam dar início à recolha de informação e à sua organização, por exemplo, num dossier temático próprio.

Importará delimitar os conteúdos e processos objecto de avaliação nos diferentes espaços curriculares implicados no desenvolvimento do trabalho, devendo os alunos ter disso conhecimento atempado.

4.2. Avaliação

O modelo pedagógico proposto – pedagogia activa – implica que se dê especial importância aos efeitos reguladores da avaliação, na medida em que permitem uma constante adequação dos objectivos de aprendizagem, às situações e aos sujeitos desse processo.

Com efeito, face às múltiplas competências que a disciplina promove, a avaliação não pode ignorar a diversidade sociocultural dos alunos e os seus diferentes estilos de aprendizagem. Isto significa que, face à heterogeneidade específica de cada grupo e à diferenciação dos itinerários escolares, os professores deverão analisar criticamente as suas práticas pedagógicas e seleccionar de forma adequada as suas estratégias de ensino/aprendizagem e de superação das dificuldades detectadas, reconhecendo a existência de caminhos diferentes para alcançar o mesmo objectivo.

Nesta perspectiva, a avaliação, como prática pedagógica integrada no processo de ensino/aprendizagem, deverá ser integral, sistemática e contínua, tendo por objecto não só os produtos mas, também os processos, com intenção profundamente formativa.

Assim, a avaliação deve contemplar a diversidade de competências a desenvolver e de objectivos de aprendizagem a atingir, clarificando **objectos de avaliação** que deverão incidir tanto na aquisição de conhecimentos como no desenvolvimento de atitudes e de comportamentos, bem como na progressão efectuada pelo aluno ao nível da consecução dos objectivos.

Por outro lado, a **avaliação dos processos** de aprendizagem deverá ser realizada de forma sistemática em interacção permanente com os alunos. Desta forma, a avaliação assumirá a sua dimensão formativa, permitindo ajudar o aluno a aprender, identificando as suas dificuldades, reformulando os seus métodos de trabalho e reconstruindo os seus saberes, e contribuindo para o aperfeiçoamento dos processos de ensino/aprendizagem. Também com carácter igualmente formativo, o professor deverá realizar, sempre que considerar oportuno, a avaliação diagnóstica.

Neste contexto, a **auto e a hetero-avaliação** assumem um papel importante, particularmente, no que se refere aos trabalhos de grupo e à avaliação global de cada módulo, permitindo responsabilizar o aluno e promover a educação para a cidadania, desenvolvendo a reflexão e o espírito de crítica e de autocrítica.

No momento final de cada módulo, terá lugar a avaliação sumativa interna com a consequente classificação dos alunos. Tendo em atenção o rigor necessário nesta fase do processo de avaliação, terá de se ter em conta os diferentes objectos de avaliação, o que significa que os testes escritos não podem ser considerados os únicos elementos objectivos da avaliação, nem a avaliação sumativa se poderá reduzir a uma média aritmética dos diferentes resultados de avaliação.

Deste modo, a construção do processo de avaliação implica o envolvimento de professores e alunos, devendo o professor:

- apresentar e discutir, no início de cada módulo, a metodologia de trabalho a adoptar, bem como os produtos e os parâmetros de avaliação, enquadrando-os nos critérios de avaliação já definidos pela escola;
- valorizar a dimensão formativa do processo de avaliação, promovendo uma avaliação interactiva que permita reajustamentos do processo de ensino/aprendizagem.
- utilizar instrumentos de avaliação diversificados e adequados aos objectos de avaliação e às características dos seus alunos.

Neste sentido, sugere-se, entre outros, a utilização dos seguintes instrumentos de avaliação:

- grelhas de registo de atitudes e de comportamentos;
- grelhas de observação do trabalho individual e em grupo;
- grelhas de avaliação relativas a relatórios de actividades ou de visitas de estudo, a testes escritos, à organização de dossiers temáticos, de jornais de turma e de exposições, à apresentação oral ou escrita de trabalhos e à participação em simulações e em debates;
- fichas de auto e hetero-avaliação.

5. Elenco Modular

Número	Designação	Duração de referência (horas)
1	Descobrimo a Sociologia	18
2	Sociedade e Indivíduo	24
3	Viver em Sociedade	24
4	A Sociedade Contemporânea	33
5	Diferenciação na Sociedade Contemporânea	36
6	Vertentes de Política Social	27
7	Trabalho de Pesquisa	36

6. Bibliografia

A bibliografia não é uma lista exaustiva de títulos, mas, sobretudo, uma selecção de obras consideradas fundamentais para a iniciação ao estudo da Sociologia.

As obras apresentadas seguidamente são de carácter geral, sendo a bibliografia específica indicada no final de cada um dos módulos.

ALMEIDA, J. F. de (coord.) (1995). *Introdução à Sociologia*. Lisboa: Universidade Aberta

Este livro de introdução à Sociologia pretende ser um convite a acompanhar alguns dos caminhos que a disciplina percorre ao enfrentar o seu objecto. A exposição dos enunciados mais abstractos é clarificada através de exemplos retirados, quase sempre, de pesquisas efectuadas sobre a realidade portuguesa.

COSTA, A. F. da (1992). *Sociologia*. Lisboa: Difusão Cultural

Obra que pretende dar uma visão de conjunto da Sociologia, mas de uma maneira simples e directa, mediante o recurso a exemplos concretos retirados quer de pesquisas sociológicas sobre a realidade portuguesa quer das obras de sociólogos clássicos e contemporâneos.

FERREIRA, J. C. *et al.* (1995). *Sociologia*. Lisboa: McGraw-Hill

Este livro é uma introdução à Sociologia que procura motivar os seus leitores para o conhecimento da disciplina, dando ênfase aos seguintes temas: teorias sociológicas, desigualdades sociais e mudança social.

GIDDENS, A. (1998). *Sociologia*. Lisboa: Fundação Gulbenkian (trad. 3ª ed.)

Obra fundamental de introdução geral à disciplina de Sociologia quer a nível dos conceitos quer das temáticas mais actuais que interessam aos sociólogos, como sejam o mundo em mudança, a globalização da vida social, as questões do género ou a relação entre o social e o pessoal.

ESTUDOS / ESTATÍSTICAS SOBRE A SOCIEDADE PORTUGUESA

CABRAL, M.V. e PAIS, J.M. (org.) (1998). *Jovens Portugueses de Hoje*. Oeiras: Celta Editora

COLECÇÃO: *Atitudes sociais dos portugueses*. Lisboa: ICS

COLECÇÃO: *A sociedade portuguesa perante os desafios da globalização*. Porto: Afrontamento

INE (2004). *30 anos de 25 de Abril. Um retrato estatístico*. Lisboa: Instituto Nacional de Estatística

INE (2003). *Portugal Social 1991-2001*, Lisboa: Instituto Nacional de Estatística

VIEGAS, J. M. e COSTA, A. F. (orgs.) (1998). *Portugal que modernidade?*. Oeiras: Celta Editora

Esta obra, constituída por uma colectânea de textos de diversos autores, pretende equacionar as relações da sociedade portuguesa contemporânea com a modernidade avançada. Essa análise é efectuada em diversos domínios e sob vários ângulos, dos quais se destacam, pela sua importância para os temas que seguidamente se analisam – as relações familiares, a escolaridade e a pobreza e exclusão social.

DICIONÁRIOS

BOUDON, R. *et al.* (1990). *Dicionário de Sociologia*. Lisboa: D.Quixote

PITÉ, J. (1997). *Dicionário Breve de Sociologia*. Lisboa: Editorial Presença

REVISTAS

- Análise Social (ICS)
- Educação, Sociedade & Cultura
- Forum Sociológico (Universidade Nova de Lisboa)
- Revista Crítica das Ciências Sociais (Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra)
- Sociologia (Faculdade de Letras da Universidade do Porto)
- Sociologia – Problemas e práticas

ENDEREÇOS DA INTERNET ACTIVOS EM MAIO DE 2006

Faculdades/Universidades com licenciatura em Sociologia

- Universidade dos Açores
www.dhfcs.uac.pt
- Universidade da Beira Interior
www.ubi.pt
- Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra
<https://woc.uc.pt/feuc>
- Universidade de Évora
www.uevora.pt
- ISCSP – Inst. Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa
www.iscsp.utl.pt
- Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa
www.fcsh.unl.pt
- Universidade do Minho
www.uminho.pt
- Faculdade de Letras da Universidade do Porto
www.letras.up.pt
- Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa
www.iscte.pt
- Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa
www.ucp.pt
- Universidade Autónoma de Lisboa
www.universidade-autonoma.pt

Centros de Investigação

- ICS – Instituto de Ciências Sociais
www.ics.ul.pt
- CIES – Centro de Investigação e Estudos de Sociologia
www.cies.iscte.pt
- CIS – Centro de Investigação e Intervenção Social
www.cis-iscte.com
- Centro de Estudos Sociais
www.ces.fe.uc.pt

- Instituto de Estudos e de Divulgação Sociológica
www.fcsh.un.pt
- Centro de Economia Agrária e Sociologia Rural
www.isa.utl.pt/deasr
- Centro de Ciências Históricas e Sociais
www.ics.uminho.pt
- CIIE – Centro de Investigação e Intervenção Educativa
www.fpce.up.pt
- SOCIUS – Centro de Investigação em Sociologia Económica e da Organizações
www.iseq.utl.pt

Dicionários

www.prof2000.pt/users/dicsoc

Revistas

- Análise Social
www.ics.ul.pt
- Revista Crítica de Ciências Sociais
www.ces.fe.uc.pt
- Sociologia – Problemas e Práticas
www.sociologiapp.iscte.pt

Livrarias/Editoras

www.fnac.pt
www.marka.pt
www.celtaeditora.pt
www.res-editora.pt
www.terramar.pt

FILMES

A Vida é Bela, de Roberto Benigni, 1999, 116 minutos

Passado numa pequena cidade italiana durante a II Guerra Mundial, o filme narra a história de um pai que leva o filho pequeno a acreditar que a prisão se trata de um jogo, em que se vão obtendo pontos até à vitória final, ou seja sobreviver num campo de concentração.

A Testemunha, de Peter Weir, 1985, 112 minutos

Este filme tem como ponto de partida, um rapaz amish que testemunha um assassinio nos lavabos duma estação de autocarros. O polícia encarregado da investigação (Harrison Ford) vai viver para a comunidade amish afim de proteger a criança. Deixa-se cativar pela subcultura desta comunidade ao mesmo tempo que deslinda o crime.

Anne Frank, de Robert Dornhelm, 2001, 3h e 9 m

Filme que retrata fielmente a dura vida de Anne Frank, autora do diário que descreve os dois anos em que viveu encarcerada num sótão na cidade de Amsterdão aquando da ocupação nazi.

Danças com Lobos, de Kevin Costner, 1990, 181 minutos

Trata-se de um filme que aborda os problemas que resultam do contacto entre culturas diferentes. Atraído pela simplicidade do modo de vida dos Sioux do Dakota, um soldado resolve desertar e juntar-se à tribo, adoptando o nome de Dança com Lobos. Esta pacífica coexistência é quebrada com a vinda do exército que pretende “conquistar e civilizar” a terra dos sioux.

Fanny e Alexandre, de Ingmar Bergman, 1982, 188 minutos

Neste filme são retratadas as dificuldades de adaptação a uma nova vida que Fanny e o seu irmão Alexandre enfrentam, no início deste século, após o casamento da mãe com um eclesiástico austero e monástico.

Filadélfia, de Jonathan Demme, 1993, 125 minutos

Este filme narra a história de um advogado talentoso e de sucesso Andrew Beckett (Tom Hanks) que contrai SIDA e é despedido por esse facto. Decidido a lutar, resolve pôr em tribunal a firma onde trabalhava. Nenhum anterior amigo ou colega ousa enfrentar a empresa, pelo que lhe resta contratar um advogado negro. Este acaba por descobrir que a discriminação enfrentada pelo seu constituínte é parecida com a que ele mesmo enfrenta.

Filhos de um Deus Menor, de Randa Haines, 2000, 118 minutos

É um filme de amor entre um professor e uma aluna surda/muda rebelde e independente e dos obstáculos que têm de enfrentar devido às suas diferenças.

Forrest Gump, de Robert Zemeckis, 1994, 142 minutos

Este filme retrata a vida de Forrest Gump que, embora com um QI abaixo da média, teve uma vida memorável: ensinou Elvis Presley a dançar, foi desportista famoso, conheceu J.F. Kennedy, tornou-se herói do Vietname, discursou em Washington, viveu com os yippies e acabou investigador na Apple Computers.

Gandhi, de Richard Attenborough, 1982, 195 minutos

Este filme retrata a vida deste político e líder espiritual indiano, que através de um movimento pacifista e de resistência passiva, levou o seu país a vencer o colonialismo inglês.

Gato Preto, Gato Branco, de Emir Kusturica, 1998, 129 minutos

Através de alguns enredos e peripécias em torno de um casamento, o realizador deste filme faz-nos o retrato da cultura de uma comunidade cigana.

Go Tigers! de Kenneth A. Carlson, 2001, 1h 43m.

Filme sobre uma equipa de futebol americano de um liceu que integra jovens de várias etnias, em luta renhida pela conquista do troféu que lhes permita obter as desejadas bolsas para acesso à universidade. Um filme acutilante sobre a multiculturalidade e a sua influência nas relações humanas.

Malcom X, de Spike Lee, 1992, 205 minutos

Este filme é sobre a vida do famoso líder dos direitos civis para os negros americanos. Na primeira parte do filme acompanhamos a infância atribulada de Malcom cujo pai foi morto pela Ku Klux Kan e a mãe internada num hospício. Envolve-se com os gangs de Harlem e é preso. Na segunda parte, vê-se a sua vida na prisão, onde um colega de cárcere o vai introduzir no Islamismo. Na última parte, após a sua conversão religiosa, Malcom torna-se um orador inflamado e acérrimo defensor da conquista dos direitos cívicos para os negros americanos.

O Último Imperador, de Bernardo Bertolucci, 1987, 225 minutos

Este filme retrata a história verídica do último imperador da China. Cobre os anos de 1908 até 1967, acompanhando os primeiros anos do seu reinado, a fuga para a Manchúria aquando da invasão japonesa, até à sua reconversão em jardineiro após a revolução maoista.

On Golden Pond, de Mark Rydell, 1981, 1h 45m

Neste filme, Katharine Hepburn e Henry Fonda são dois velhos no outono da vida que ajudam a sua filha e o neto a fazer escolhas e projectos de vida.

Rain Man, de Barry Levinson, 1988, 128 minutos

Neste filme, Charlie Babbitt, após a morte do pai, toma conhecimento da existência de um irmão mais velho, Raymond autista internado numa instituição. O convívio e a aproximação a este fazem-no repensar a sua visão sobre os deficientes e a sua própria vida.

She-Devil, de Susan Seidelmen, 1989, 100 minutos

Este filme narra a vingança de uma dona de casa contra o ex-marido, que a trocara por uma famosa escritora de romances cor-de-rosa. Cria uma empresa, com a ajuda de um grupo de ex-esposas, e consegue destruir-lhe a vida familiar e arruinar-lhe a carreira.

The Truman Show, de Peter Weir, 1998, 102 minutos

A principal personagem deste filme é Truman Burbank que não sabe que a sua vida é um popular reality-show de televisão. Todos os seus familiares, amigos, vizinhos, colegas de trabalho e conterrâneos são na verdade actores que vivem e trabalham num enorme cenário numa cidade americana. Todos os momentos de Truman são captados 24 horas por dia, por câmaras ocultas, e visionados em todo o mundo. Ao aperceber-se de que algo não está bem, Truman tenta por todos os meios escapar desta vida virtual.

Thelma e Louise, de Ridley Scott, 1991, 130 minutos

Este filme tem como ponto de partida duas mulheres que decidem tirar umas curtas férias para escapar à rotina das suas vidas. Thelma (Geena Davies) é uma esposa desiludida e Louise (Susan Sarandon) uma empregada de bar sem futuro. Nas suas férias enfrentam preconceitos machistas e estereótipos culturais que as levam a um final funesto.

Voando sobre um Ninho de Cucos, de Milos Forman, 1975, 133 minutos

Passado num hospital psiquiátrico, este filme narra a história de McMurphy (Jack Nicholson) que, ao fazer-se de louco para evitar a prisão, é enviado para um hospital psiquiátrico para efectuar exames. Aí faz parte de um grupo orientado pela Enfermeira Ratched, que se torna sua inimiga ao ver que ele incentiva os doentes internados voluntariamente a lutarem contra o que está instituído.

Yentl, de Barbra Streisand, 1983, 134 minutos

Passado na Europa de Leste nos princípios do séc. XX, este filme narra a história de uma jovem judia que tem de se disfarçar de rapaz para poder estudar.

Parte II

Módulos

Índice:

	Página
Módulo 1 Descobrimo a Sociologia	13
Módulo 2 Sociedade e Individuo	17
Módulo 3 Viver em Sociedade	21
Módulo 4 A Sociedade Contemporânea	26
Módulo 5 Diferenciação na Sociedade Contemporânea	30
Módulo 6 Vertentes de Política Social	34
Módulo 7 Trabalho de Pesquisa	38

MÓDULO 1

Descobrimos a Sociologia

Duração de Referência: **18 horas**

1 | Apresentação

Com este módulo pretende-se iniciar os alunos na abordagem sociológica da sociedade contemporânea e treinar o seu “olhar” no enfoque da Sociologia.

Partindo da identificação do campo das ciências sociais, e tomando como referência o objecto daquelas com que o aluno está mais familiarizado, poderá ser introduzido o facto social como objecto da Sociologia, chamando-se a atenção para a importância da distinção entre conhecimento científico por oposição ao conhecimento do senso comum.

A par da interdisciplinaridade, abordagem metodológica utilizada no estudo dos fenómenos sociais, deverá ser sublinhada a importância dos novos campos de investigação sociológica – as sociologias especializadas – para a compreensão da complexidade e diversificação próprias das sociedades actuais.

Mas a Sociologia só se apreende efectivamente praticando-a. Neste sentido, pretende-se que os alunos se familiarizem com os modos de produção do conhecimento científico em Sociologia, numa perspectiva de rigor, indo de encontro aos seus interesses e tendo em conta as suas limitações.

A observação, a pesquisa documental, as entrevistas e os inquéritos por questionário, o tratamento e organização da informação recolhida, a elaboração e sistematização de conclusões escritas e a sua apresentação seguida de debate, constituem assim procedimentos privilegiados para envolver o aluno no gosto e na prática da pesquisa, uma das finalidades deste programa.

Assim, sugere-se a utilização das diversas formas de recolha de informação previstas no programa desde o início da sua leccionação, como forma de preparação dos alunos para a realização do trabalho de pesquisa, em grupo, que se constituirá como objecto do último módulo do programa (Módulo 7).

2 | Competências Visadas

Para além das competências transversais enunciadas, são competências específicas deste módulo:

- Mostrar abertura para a perspectiva sociológica de análise da realidade social.
- Usar adequadamente os conceitos de realidade social, de ciência social, de senso comum e de conhecimento científico.
- Mobilizar conceitos para definir e contextualizar o conhecimento sociológico.
- Iniciar a utilização de instrumentos de análise da realidade social específicos da Sociologia.
- Utilizar de forma correcta a terminologia sociológica.

3 | Objectivos de Aprendizagem

- Constatar a complexidade da realidade social.
- Identificar o objecto das ciências sociais.
- Constatar a necessidade de uma abordagem interdisciplinar na análise da realidade social.
- Caracterizar o facto social.
- Explicitar a especificidade da abordagem sociológica da realidade social e a necessidade de ruptura com o senso comum.
- Reconhecer a necessidade da teoria e dos métodos na construção do conhecimento sociológico.
- Relacionar o aparecimento das sociologias especializadas com a complexificação da vida social.
- Dar exemplos de sociologias especializadas.
- Justificar a adequação de cada uma das estratégias ao tipo de investigação a efectuar.
- Caracterizar as etapas mais importantes da pesquisa sociológica e as formas de apresentação dos resultados da investigação.
- Conhecer formas diversificadas de recolha de informação documental.
- Explicar a importância da observação na investigação sociológica.
- Distinguir tipos de entrevista e a sua aplicabilidade na investigação.
- Referir a influência da interacção entrevistador/ entrevistado nos resultados obtidos.
- Justificar a adequação da técnica de inquérito por questionário ao objecto de estudo.
- Justificar a necessidade de construção de uma amostra de acordo com a dimensão e características da população em estudo.
- Explicar as principais fases de realização do inquérito por questionário.

4 | Âmbito dos Conteúdos

- **Ciências sociais e realidade social**
 - complexidade da realidade social
 - objecto das ciências sociais
 - interdisciplinaridade das ciências sociais
- **Objecto da Sociologia**
 - facto social: conceito e caracterização
- **Produção do conhecimento em Sociologia**
 - conhecimento do senso comum
 - construção do conhecimento sociológico
- **Novos campos de investigação**
 - razões do seu aparecimento
 - sociologias especializadas: exemplos
- **Estratégias de investigação**
 - tipos (intensiva, extensiva e investigação-acção)
 - adequação da estratégia ao tipo de investigação

● Processo de investigação

- etapas (definição do problema, estudo exploratório, definição de hipóteses de trabalho, selecção e aplicação dos instrumentos de observação, recolha da informação, análise da informação recolhida e conclusões)
- formas de apresentação dos resultados

● Modos de recolha da informação – técnicas

- pesquisa documental
- observação
- inquéritos por entrevista
 - . tipos (directiva, semi-directiva e não directiva) e sua aplicabilidade
 - . dificuldades (interacção entrevistador-entrevistado)
- inquéritos por questionário
 - . adequação ao objecto de estudo
 - . universo e amostra
 - . fases (definição do objectivo do inquérito e das hipóteses de trabalho, determinação do universo e construção da amostra, redacção do questionário, formação dos inquiridores e realização material do inquérito, codificação dos questionários, tratamento das informações recolhidas, validação da amostra, análise dos resultados e redacção do relatório).

5 | Situações de Aprendizagem / Avaliação

- ✓ Recorrendo a exemplos e/ou textos simples, analisar, com os alunos, o objecto das diferentes ciências sociais.
- ✓ Contextualizar historicamente o aparecimento da Sociologia a partir da leitura de textos simples e significativos de autores clássicos da Sociologia. Por exemplo, poder-se-ão analisar textos simples de Durkheim que na definição do objecto da Sociologia chamem a atenção para as características dos factos sociais.
- ✓ Recorrer à experiência do quotidiano dos alunos para identificar problemas do conhecimento do senso comum.
- ✓ Organizar um debate sobre um problema social (desemprego, insucesso escolar, toxicodependência, etc.) em foco nos meios de comunicação social, por forma a relativamente a esse problema:
 - questionar as explicações do senso comum;
 - explicitar a especificidade da abordagem sociológica.Elaborar um pequeno trabalho escrito sintetizando as conclusões.
- ✓ Orientar os alunos na realização de uma visita à biblioteca escolar, no sentido de os sensibilizar para a existência de livros, publicações e revistas que se enquadrem no âmbito da Sociologia, podendo ser efectuado um levantamento da bibliografia encontrada.
- ✓ Apresentar aos alunos diversos estudos sobre a realidade portuguesa que recorram a diferentes estratégias, por exemplo, relativas a questões sobre:
 - o local/região de habitação (investigação intensiva);
 - a população portuguesa (investigação extensiva);
 - a escola (investigação-acção).
- ✓ Exemplificar as etapas da pesquisa sociológica a partir da leitura de um estudo concreto ou recorrendo a textos de autor.
- ✓ Propor aos alunos a realização de pequenos exercícios de observação (comportamentos em locais públicos, programas de televisão) registando as suas impressões e elaborando conclusões que serão apresentadas na aula.

- ✓ Orientar os alunos na realização de entrevistas a familiares ou outros grupos sobre temas relacionados com a sua área vocacional – o trabalho social.
- ✓ Apresentar exemplos de inquéritos sobre a realidade portuguesa, recorrendo à bibliografia indicada.
O professor também poderá orientar os alunos na realização de um pequeno inquérito por questionário, evidenciando as suas fases de realização.
- ✓ Realizar com os alunos um pequeno exercício para cálculo de uma amostra estratificada relativamente à população escolar (sexo, idade e grau de escolaridade).

6 | Bibliografia / Outros Recursos

BERGER, P. (1988). *Perspectivas Sociológicas*. Petrópolis: Vozes

Este livro, como diz o autor, foi escrito para responder a quem se interroga sobre o que é a Sociologia, para explicitar a perspectiva sociológica de análise da realidade social, compreendendo de que forma esta contribui para um melhor conhecimento do mundo humano.

BURGESS, R. G. (2001). *A Pesquisa de Terreno – Uma Introdução*. Oeiras: Celta Editora

Esta obra trata de questões fundamentais que se colocam à recolha e análise de dados na pesquisa de terreno, nomeadamente o acesso às fontes, a selecção de estratégias de pesquisa e a utilização de diferentes técnicas.

CAMPENHOUDT, L. V. (2003). *Introdução à Análise dos Fenómenos Sociais*. Lisboa: Gradiva

Esta obra permite apreender de forma essencialmente prática os princípios básicos das ciências sociais, a partir de estudos concretos, percorrendo os grandes autores de Max Weber a P. Bourdieu. Um glossário final sistematiza os conceitos fundamentais.

GUERRA, I. C. (2002). *Fundamentos e Processos para uma Sociologia da Acção - O Planeamento em Ciências Sociais*. Cascais: Principia

Este livro aborda temas como, por exemplo, a investigação e acção no domínio da Sociologia e a sua participação nos processos de planeamento e na elaboração de projectos de intervenção.

HILL, M. M. e HILL, A. (2005). *Investigação por questionário*. Lisboa: Edições Sílabo

Este livro apresenta de forma exaustiva a técnica do inquérito por questionário.

LALANDA, Piedade (1998). “Sobre a Metodologia qualitativa na pesquisa sociológica”. *Análise Social*, nº 148, Lisboa: ICS

PAIS, J. M. (2002). *Sociologia da Vida Quotidiana*. Lisboa: ICS

Este livro desenvolve uma perspectiva metodológica que toma o quotidiano como alavanca do conhecimento. Poderá ser útil para introduzir os novos campos de investigação em Sociologia.

PINTO, J.M. (1994). *Proposta para o Ensino das Ciências Sociais*. Porto: Afrontamento

Este livro procura, entre outros objectivos, fundamentar os princípios orientadores de uma disciplina de Ciência Sociais, equacionar os problemas que se colocam à produção do conhecimento científico e fazer uma iniciação breve à Sociologia (a partir da sala de aula). Útil apenas para professores.

PINTO, J.M. (1994). *Proposta para o Ensino das Ciências Sociais*. Porto: Afrontamento

Este livro procura, entre outros objectivos, fundamentar os princípios orientadores de uma disciplina de Ciência Sociais, equacionar os problemas que se colocam à produção do conhecimento científico e fazer uma iniciação breve à Sociologia (a partir da sala de aula). Útil apenas para professores.

QUIVY, R. e CAMPENHOUDT, L. (1998). *Manual de Investigação em Ciências Sociais*. Lisboa: Gradiva

Esta obra funciona como um “manual” para empreender uma investigação nas ciências sociais: caracterizando as diferentes etapas da investigação, fornecendo um panorama completo das técnicas e métodos disponíveis, propondo trabalhos de aplicação e descrevendo uma investigação na sua totalidade.

SANTOS, B. S. (1991). *Um Discurso sobre as Ciências*. Porto: Afrontamento

Esta obra apresenta uma crítica à epistemologia positivista.

SILVA, A. S. e PINTO, J. M. (orgs.) (1986). *Metodologia das Ciências Sociais*. Porto: Afrontamento

Este livro é uma obra colectiva sobre a metodologia das ciências sociais, daí que todos os autores se debrucem sobre os processos e os problemas da investigação empírica, desde a necessidade de ruptura com o senso comum à pesquisa de terreno.

MÓDULO 2

Sociedade e Indivíduo

Duração de Referência: **24 horas**

1 | Apresentação

Com este módulo pretende-se uma abordagem dos conceitos básicos da Sociologia que proporcionem a compreensão do funcionamento das sociedades contemporâneas.

Partindo-se da interacção a nível individual e de grupo chega-se à análise do processo relacional como um jogo entre papéis e estatutos sociais. Continuando numa escala de análise mais alargada, pretende-se a articulação entre a diversidade das identidades socioculturais e a acção social dos indivíduos e dos grupos.

Também se pretende que os alunos analisem o processo de socialização e a sua relação com o conceito sociológico de cultura, dado que a socialização, levada a cabo por diversos agentes, é um processo de transmissão cultural.

A análise do conceito sociológico de cultura, para além da sua definição e da identificação dos seus elementos, também deverá englobar referências, quer à diversidade cultural, quer ao dinamismo da cultura, quer, ainda, à complexidade cultural das sociedades contemporâneas – existência de subculturas, pluralidade de fenómenos de aculturação e emergência de atitudes de etnocentrismo cultural.

Finalmente, interessa também explicar o papel dos agentes de socialização na divulgação das representações sociais, bem como analisar qual o contributo do processo de socialização para a integração social, dada a sua relevância na manutenção da ordem social. Serão ainda referidos os comportamentos desviantes, bem como os mecanismos de controlo social.

2 | Competências Visadas

Para além das competências transversais enunciadas, são competências específicas deste módulo:

- Usar conceitos sociológicos fundamentais, tais como interacção social, grupo social, papel social e estatuto social, para descodificar a vida social.
- Usar conceitos sociológicos fundamentais como os de socialização e cultura, para compreender aspectos da vida social.
- Utilizar a perspectiva da Sociologia para analisar aspectos culturais das sociedades contemporâneas.
- Mobilizar conceitos sociológicos, como o de integração social, de ordem social e de controlo social, para compreender o funcionamento das sociedades actuais, nomeadamente, da sociedade portuguesa.
- Utilizar de forma correcta a terminologia sociológica

3 | Objectivos de Aprendizagem

- Distinguir situações formais de situações informais de interacção social.
- Caracterizar os grupos sociais.

- Distinguir os grupos sociais de pertença dos de referência.
- Definir papel e estatuto social.
- Relacionar papel e estatuto social.
- Distinguir estatuto atribuído de estatuto adquirido.
- Explicitar em que consiste a socialização.
- Referir o papel dos principais agentes de socialização (família, escola, meios de comunicação social, etc.).
- Explicitar características do processo de socialização.
- Definir o conceito sociológico de cultura, dando exemplos dos seus elementos constitutivos.
- Explicar em que consiste a relatividade dos valores.
- Constatar a diversidade cultural.
- Definir padrões de cultura.
- Explicar a socialização como um processo de transmissão cultural.
- Reconhecer o ser humano como produto e como agente produtor de cultura.
- Caracterizar os conceitos de subcultura e de aculturação.
- Explicar fenómenos de etnocentrismo cultural.
- Definir representação social e identificar novas representações sociais.
- Relacionar valores, normas e comportamentos.
- Explicar o papel da socialização na integração social.
- Relacionar os conceitos de ordem social e de controlo social.
- Caracterizar comportamentos desviantes.
- Referir mecanismos de controlo social.

4 | Âmbito dos Conteúdos

- **Interacção social**
 - conceito e situações
 - espaço de interacção
- **Grupo social**
 - características (interesses e objectivos comuns, permanência no tempo e estrutura interna)
 - grupo de pertença e grupo de referência
- **Papel e estatuto social**
 - definição e relação dos conceitos
 - estatuto atribuído e estatuto adquirido
- **Socialização**
 - conceito e agentes de socialização
 - a socialização como um processo
 - a socialização no espaço e no tempo

- **Cultura**
 - o conceito sociológico de cultura
 - os elementos da cultura (materiais e espirituais)
 - diversidade cultural (valores e padrões de cultura)
 - cultura e socialização
 - dinamismo da cultura
- **Aspectos culturais das sociedades contemporâneas**
 - subcultura
 - aculturação
 - etnocentrismo cultural
- **Representações sociais**
 - conceito de representação social
 - exemplos de novas representações sociais associadas, nomeadamente, ao corpo, ao juvenil, ao trabalho, à mulher e ao lazer
- **Integração social**
 - valores, normas e comportamentos
 - a importância do processo de socialização na integração social
 - ordem social e comportamentos desviantes
 - controlo social: mecanismos – sanções (positivas e negativas)

5 | Situações de Aprendizagem / Avaliação

- ✓ Recorrer a situações reais (por exemplo, o espaço escola) para exemplificar o conceito de interacção social.
- ✓ A partir de exemplos de grupos sociais existentes na escola poderão identificar-se as suas características.
- ✓ Simular, com os alunos, um jogo de papéis sociais com base numa situação concreta para introduzir os conceitos de papel e estatuto social.
- ✓ Recorrendo às vivências dos alunos e/ou ao visionamento de filmes/vídeos, poder-se-á caracterizar o processo de socialização.
Também se poderá incentivar os alunos a partilharem, com a turma, aspectos específicos de festas tradicionais e comportamentos próprios das suas famílias de origem, podendo organizar-se uma exposição (por exemplo, fotográfica) com os materiais recolhidos.
- ✓ Com base em textos de autor ou nas concepções de cultura interiorizadas pelos alunos, debater os vários sentidos da palavra cultura.
- ✓ A partir da organização da turma em grupos, os alunos, orientados pelo professor, poderão:
 - efectuar um levantamento de padrões culturais de diferentes grupos e/ou povos, nomeadamente, ao nível do vestuário, dos hábitos alimentares e das religiões, com o objectivo de constatar a diversidade cultural;
 - recolher informações sobre novas representações sociais referentes, nomeadamente, ao corpo, ao juvenil, à mulher e/ou ao lazer, fazendo por exemplo, uma recolha fotográfica e/ou em vídeo de anúncios de publicidade associados a essas representações;
 - organizar dossiers temáticos a partir da informação recolhida;
 - sistematizar e debater na turma as conclusões.
- ✓ Orientar os alunos na recolha de notícias, veiculadas pela imprensa ou por outros meios de comunicação social, sobre comportamentos desviantes e mecanismos de controlo social, por forma a relacionarem esses conceitos.
Registar o levantamento efectuado e sistematizar as conclusões.

6 | Bibliografia / Outros Recursos

Interacção social, grupo social, papel e estatuto social

CUCHE, D. (1999). *A noção de cultura nas ciências sociais*. Lisboa: Fim do Século

DUBAR, C. (1997). *A Socialização – Construção das Identidades sociais e profissionais*. Porto: Porto Editora

Esta obra fornece instrumentos de análise, quadros teóricos e resultados empíricos que permitem compreender o dinamismo da socialização profissional e das identidades sociais.

ELIAS, N., (1999). *Introdução à Sociologia*. Lisboa: Edições 70

Manual introdutório à Sociologia escrito de forma simples e directa.

FERRAROTTI, F. (1985). *Sociologia*. Lisboa: Teorema

Pequena obra que nos entanto cobre as principais áreas temáticas, sem esquecer o papel do profissional da Sociologia.

Socialização e cultura

CANÁRIO, R. (2005). *O que é a Escola?* Porto: Porto Editora

Esta obra debruça-se sobre a escola enquanto instituição de socialização e analisa o seu papel nas sociedades actuais.

CUCHE, D. (1999). *A noção de cultura nas ciências sociais*. Lisboa: Fim do Século

DUBAR, C. (1997). *A Socialização – Construção das Identidades sociais e profissionais*. Porto: Porto Editora

Esta obra fornece instrumentos de análise, quadros teóricos e resultados empíricos que permitem compreender o dinamismo da socialização profissional e das identidades sociais.

ELIAS, N., (1999). *Introdução à Sociologia*. Lisboa: Edições 70

Manual introdutório à Sociologia escrito de forma simples e directa.

FERRAROTTI, F. (1985). *Sociologia*. Lisboa: Teorema

Pequena obra que nos entanto cobre as principais áreas temáticas, sem esquecer o papel do profissional da Sociologia.

Billy Elliot, de Stephen Daldry, 2000, 111 minutos

Neste filme, o pai de Billy, mineiro em Durham, insiste para que o filho aprenda lições de boxe, actividade para a qual este não tem especial jeito. Um dia este assiste a uma aula de ballet e descobre a sua verdadeira vocação. Da crítica familiar à pressão social da comunidade, tudo enfrenta para realizar o seu sonho de pertencer ao Rosal Ballet.

O Diário de Bridget Jones, de Sharon Maguire, 2001 e O Novo Diário de Bridget Jones, de Beeban Kidron, 2004

Estes filmes baseiam-se no diário escrito por uma londrina de 32 anos que decide dar um novo rumo à sua vida – emagrecer, deixar de fumar e de beber, encontrar um noivo e mudar de trabalho. Estes filmes retratam, de uma forma divertida, aspectos e representações sociais das sociedades actuais.

Você tem uma mensagem, de Nora Ephron, 1998, 115 minutos

Este filme aborda o papel das novas tecnologias na criação de novas formas de interacção social, na medida que permitem uma comunicação sem os constrangimentos de uma relação face a face.

MÓDULO 3

Viver em Sociedade

Duração de Referência: **24 horas**

1 | Apresentação

Ao longo de toda a sua vida, os indivíduos integram redes de relações sociais – pertencem a uma família, frequentam uma escola, trabalham numa organização...

Assim, neste módulo pretende-se que os alunos analisem a família e a escola, bem como as transformações que nelas se têm produzido, devendo dar-se especial ênfase ao processo de mudança da sociedade portuguesa, salientando as suas especificidades, nomeadamente:

- ao nível da família (perpetuação de modelos de família tradicional ao lado das formas mais contemporâneas do modelo de família moderna);
- ao nível da escola (baixíssimos índices de literacia, em simultâneo, com um fortíssimo crescimento das taxas de escolarização ao nível do ensino secundário e superior, nos últimos anos).

Relativamente às organizações será de sublinhar as características e o papel que desempenham na vida dos indivíduos, dado que, quotidianamente, se contacta com uma diversidade de organizações – empresas, repartições públicas, associações, hospitais, etc.

2 | Competências Visadas

Para além das competências transversais enunciadas, são competências específicas deste módulo:

- Usar conceitos sociológicos fundamentais para descodificar a vida em sociedade, nomeadamente, na família e na escola.
- Utilizar a perspectiva da Sociologia para analisar as organizações.
- Mobilizar conceitos sociológicos para analisar aspectos relevantes das sociedades actuais, nomeadamente, da sociedade portuguesa.
- Utilizar de forma correcta a terminologia sociológica.

3 | Objectivos de Aprendizagem

- Distinguir tipos de família.
- Referir o papel da família na socialização.
- Explicar transformações que estão associadas à vida familiar na sociedade contemporânea.
- Referir indicadores demográficos da vida familiar.
- Verificar a evolução desses indicadores em Portugal.
- Caracterizar as funções da escola.
- Analisar o papel da escola na sociedade contemporânea.
- Relacionar o grau de escolaridade com a inserção no mercado de trabalho.

- Referir as novas funções da escola na sociedade do conhecimento.
- Referir indicadores sobre a escolaridade portuguesa.
- Verificar a evolução desses indicadores em Portugal.
- Distinguir tipos de organizações e dar exemplos.
- Expor as características das organizações.
- Explicitar em que consiste o conceito de cultura organizacional.
- Evidenciar o novo conceito de organização na sociedade do conhecimento.

4 | Âmbito dos Conteúdos

- **A vida familiar**
 - tipos de família: nuclear, monoparental e recomposta
 - papel da família na socialização
 - novos comportamentos da família: democratização das relações familiares, tendência para a simetria de contributos e de participação entre homens e mulheres e novos papéis parentais
 - indicadores demográficos e sua evolução em Portugal, nomeadamente, os relacionados com a fecundidade, o casamento/divórcio e o envelhecimento da população
- **A escola na sociedade do conhecimento**
 - funções
 - papel da escola face:
 - . à massificação
 - . à diversidade cultural
 - . às desigualdades sociais
 - novas funções da escola – educação e formação ao longo da vida
 - indicadores de escolaridade (por exemplo, taxas de frequência nos diferentes graus e vias de ensino, taxas de sucesso, de insucesso e de abandono escolar, taxa de escolaridade da população) e sua evolução em Portugal
- **As organizações**
 - conceito e exemplos
 - tipos de organizações – públicas, privadas e de economia social
 - características: objectivos, estrutura interna, hierarquia e divisão do trabalho
 - cultura organizacional
 - as organizações na sociedade contemporânea

5 | Situações de Aprendizagem / Avaliação

- ✓ Para introduzir o estudo da família recorrer às vivências familiares dos alunos, por exemplo, orientando os alunos na elaboração de um pequeno inquérito junto dos seus familiares no sentido de recolherem informações sobre a vida familiar das diferentes gerações.
- ✓ Para alargar a escala de análise à sociedade portuguesa, orientar os alunos no sentido de:
 - recolher dados estatísticos sobre as famílias portuguesas (por exemplo, nas publicações do INE);
 - analisar os dados recolhidos por forma a caracterizar as famílias portuguesas.

- ✓ Incentivar os alunos a recolher notícias veiculadas nos meios de comunicação social sobre problemáticas sociais no âmbito da família como, por exemplo:
 - novos papéis da família;
 - adoção;
 - planeamento familiar e interrupção voluntária da gravidez;
 - redes de apoio familiar.Analisar os dados recolhidos, no sentido de debater as questões que estas temáticas levantam a nível ético e social.
Também se sugere a organização de um dossier temático a partir da informação recolhida.
- ✓ Para introduzir o estudo da escola recorrer às vivências escolares dos alunos.
- ✓ Propor a realização de um pequeno trabalho, individualmente ou em grupo, sobre a educação em Portugal, em que os alunos, orientados pelo professor poderão:
 - recolher e tratar dados sobre a evolução de indicadores de escolaridade em Portugal;
 - analisar os dados e sistematizar as conclusões.Também se sugere a organização de um dossier temático a partir da informação recolhida.
- ✓ Para introduzir o estudo das organizações recorrer a notícias, divulgadas na imprensa ou noutros meios de comunicação social, no sentido de as classificar e caracterizar.
O professor também poderá organizar uma visita de estudo a uma organização (Creches e Jardins de Infância, ATLS, Escolas de Ensino Especial, Centros de Animação Social, etc.) do tipo daquelas onde, eventualmente, os alunos realizarão a sua formação em contexto de trabalho. Assim, dividindo a turma em grupos de trabalho, cada grupo deverá ser orientado na elaboração de um guião da visita, com vista a recolher informações sobre a organização, nomeadamente:
 - as funções da organização;
 - as características da organização;
 - aspectos da sua cultura organizacional.Após a visita de estudo os alunos poderão:
 - tratar a informação recolhida;
 - elaborar um relatório escrito individual;
 - apresentar, cada um dos grupos, os resultados e debatê-los no espaço turma;
 - divulgar os resultados obtidos à Escola.

6 | Bibliografia / Outros Recursos

Família

ALMEIDA, A. N. "Família e quotidiano: movimentos e sinais de mudança". BRANDÃO DE BRITO, J. M. (org) (2001). *O País em Revolução*. Lisboa: Editorial Notícias

SEGALEN, M. (1999). *Sociologia da Família*. Lisboa: Terramar

Este livro constitui um manual que aborda o estudo da família numa perspectiva interdisciplinar, nomeadamente, analisando as transformações contemporâneas dessa instituição nos seus múltiplos aspectos – diversidade dos modelos, recomposições familiares, novos papéis parentais, etc.

TORRES, A. (1996). *Divórcio em Portugal, Ditos e Interditos*, Oeiras: Celta Editora

O divórcio é uma realidade no mundo contemporâneo e revelador das mudanças que ocorreram no campo das relações familiares, em quase todas as sociedades ocidentais, nos últimos trinta anos. Este livro centra a análise na realidade portuguesa, mas compara-a com a de outros países.

TORRES, A. (2001). *Sociologia do Casamento*. Oeiras: Celta Editora

Nesta obra é feita uma análise das ideias sobre a conjugalidade, sobre a questão feminina e sobre o amor de alguns dos autores mais relevantes da sociologia da família dos últimos 100 anos.

TORRES, A. (2002). *Casamento em Portugal*, Oeiras: Celta Editora

Este livro dá conta dos resultados de uma investigação sobre o casamento em Portugal. Nele se procura compreender e explicar como se jogam e articulam, na vida conjugal, sentimentos e afectos, gestão de recursos, identidades, realização pessoal, projecções no futuro, expectativas.

TORRES, A. (2005). *Vida Conjugal e Trabalho*, Oeiras: Celta Editora

Vida conjugal e trabalho são duas dimensões do quotidiano que se transformaram nos últimos anos. Este livro ajuda a perceber as relações que se estabelecem entre estas duas esferas e mostra que, por vezes, as vidas reais não copiam os estereótipos que inspiram. Nem sempre os homens se mobilizam, no fundamental, pelo trabalho. E a família, sem perder nada da sua importância, deixa de ser o referente identitário único para muitas mulheres.

WALL, Karin e LOBO, Cristina (1999). "Famílias monoparentais em Portugal". *Análise Social* nº 150, Lisboa: ICS

WALL, Karin e ABOIM, Sofia (2002). "Tipos de família em Portugal: interacções, valores, contextos". *Análise Social* nº 162, Lisboa: ICS

Escola

ABRANTES, P. (2003). *Os Sentidos da Escola*. Oeiras: Celta Editora

Um estudo, feito por um sociólogo numa escola da periferia de Lisboa, sobre os processos de formação da identidade juvenil.

BENAVENTE, A. COSTA, A. F., MACHADO, F.L. e NEVES, M.C. (1992). *Do outro lado da escola*. Lisboa: Editorial Teorema

Relato de uma investigação acção numa escola de 1º ciclo de um bairro de Lisboa

CANÁRIO, R. (2005). *O que é a Escola?* Porto: Porto Editora

Esta obra debruça-se sobre a escola enquanto instituição de socialização e analisa o seu papel nas sociedades actuais.

MONTANDON, C. e PERRENOUD, P. (2001). *Entre Pais e Professores, Um Diálogo Impossível*. Oeiras: Celta Editora

Este livro aborda o difícil diálogo entre as duas principais instituições educativas, fazendo uma análise sociológica das relações entre a família e a escola.

RESENDE, J.M. e VIEIRA, M.M. (1999). "As encruzilhadas da escolarização secundária no limiar do séc. XXI", FERNANDES, D. e MENDES, M. R. (orgs.) *Projectar o Futuro: Políticas, Currículos e Práticas*. Lisboa: Ministério da Educação, 63-97

RESENDE, J.M. VIEIRA, M.M. (2002). "As cores da escola: concepções de justiça nos discursos sobre a multiculturalidade na escola portuguesa". *Actas do IV Congresso Português de Sociologia*, Coimbra: Acta 053.pdf, 1-20

SEABRA, T. (1994). *Estratégias Familiares de Socialização das Crianças. Etnicidade e Classes Sociais*. Lisboa: IIE

Este livro analisa a diferente forma de famílias cabo-verdianas e indianas encaram a escolarização dos seus filhos.

SILVA, C. Gomes da (1999). *Escolhas escolares, heranças sociais*. Oeiras: Celta

Estudo numa escola de Setúbal, mostrando como os percursos escolares dos jovens alunos do ensino secundário são marcados pela origem familiar e a condição de género.

TEDESCO, J.C.(1999). *O Novo Pacto Educativo*. Porto: Fund. Manuel Leão

UNESCO (1996). *Educação – Um Tesouro a Descobrir*. Lisboa: Ed. ASA

VALENTIM, J. P. (1997). *Escola, igualdade e diferença*. Porto: Campo de Letras

Organizações

BERNOUX, P. (s/d) *A Sociologia das Organizações*, Porto, Rés Editora

CASTELLS, M. (2002). *A Sociedade em rede. O poder da identidade. Fim de Milénio*. (3 Volumes) Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian

Estes livros descrevem as consequências da revolução tecnológica em diferentes dimensões da realidade social. Útil para professores.

CASTELLS, M. (2004). *A Galáxia Internet. Reflexões sobre Internet, Negócios e Sociedade*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian

Nesta obra, o autor destaca a importância da internet na sociedade actual, chamando a atenção para os desafios da sociedade em rede.

COSTA, J. (org.) (2000). *Avaliação de organizações educativas*, Aveiro, Univ. de Aveiro

ROSA, L. (1994). *Cultura Empresarial*, Lisboa, Presença

Este livro faz uma aplicação do conceito de cultura organizacional ao considerar a empresa como uma organização complexa e realçando a importância da liderança e da motivação na construção da cultura empresarial.

TORRES, L. Lima (2000). "Genealogia da cultura organizacional (escolar). Uma abordagem dos fundamentos epistemológicos". Coimbra, *Actas do IV Congresso Português de Sociologia*, APS

VALA, J. et al (1994). *Psicologia social das organizações*. Oeiras: Celta

Esta obra pretende ser um contributo para uma discussão da organização do trabalho e a gestão dos recursos humanos na sociedade portuguesa.

Centro da Sociologia das Organizações

<http://www..cso.edu>

Família

Os teus, os meus e os nossos, de Raja Gosnell, 2005, 87 minutos

Neste filme, Frank Berdsey é um oficial de marinha viúvo que educa os seus oito filhos com rigidez militar e que ao aceitar encontrar-se num *blind date* (re)encontra Hellen North, uma jovem que namorou nos tempos de liceu. Volta a enamorar-se por ela e pede-a em casamento já que esta também está viúva. O problema é que ela tem 10 filhos (6 dos quais adoptados). É à volta da problemática do quotidiano desta família recomposta que gira toda a trama do filme.

Stepford Wives, de Frank Oz, 2004, 92 minutos

Baseado no livro de Ira Levin, este filme, uma comédia satírica, desenrola-se à volta de uma família que se muda para a pequena comunidade de Stepford, onde as mulheres são todas ótimas donas de casa, esposas perfeitas e mães extremosas. Joanna (Nicole Kidman), executiva de uma cadeia de televisão que sofreu um esgotamento nervoso, e o seu marido Walter Kresby (Matthew Broderick), descobrem que a atitude alegre e servil das mulheres de Stepford não é genuína e resulta de uma robótica alteração de personalidade a mulheres anteriormente bem sucedidas e com brilhantes carreiras profissionais.

Escola

Clube dos Poetas Mortos, de Peter Weir, 1989, 128 minutos

Neste filme, John Keating é um professor na Academia Welton, em Inglaterra, famosa pelo rigor e tradição do seu sistema de ensino. Pouco convencional, pede aos alunos para, através da poesia, começarem a pensar pelas suas cabeças, desenvolverem um espírito crítico e a viver intensamente os seus projectos de vida.

Mentes Perigosas, de John Smith, 1995, 99 minutos

O filme aborda o quotidiano de uma professora que descobre que educar é mais do que ensinar jovens, sobretudo, quando estes são de várias etnias e de classes sociais desfavorecidas.

O Director, de Christopher Cain, 1987, 105 minutos

Neste filme, James Belushim encarna a personagem de um director que aceita temporariamente supervisionar uma escola de um subúrbio de Nova Iorque. Impor a ordem e o respeito entre os alunos não é tarefa fácil, mas acaba por ser aceite e bem sucedido na sua tarefa.

Organizações

Uma Questão de Honra, de Rob Reiner, 2002, 104 minutos

Este filme, a partir de um julgamento, evidencia as regras de uma organização, rígida e hierarquizada, como é a Marinha, neste caso a americana.

MÓDULO 4

A Sociedade Contemporânea

Duração de Referência: **33 horas**

1 | Apresentação

Nas sociedades actuais, a par da manutenção da ordem social, constata-se uma forte dinâmica social no sentido da mudança. Assim, com este módulo pretende-se que os alunos analisem as lógicas que estão subjacentes ao dinamismo destas sociedades. Sempre que possível a análise dessas transformações sociais deverá ser efectuada partindo de contextos sociais próximos dos alunos.

O estudo iniciar-se-á pela análise das várias dimensões da globalização, na medida em que este fenómeno tem repercussões na vida social, nomeadamente ao nível dos estilos de vida, da organização do espaço e do ambiente.

Relativamente aos estilos de vida, que expressam as escolhas dos indivíduos ou de um grupo social relativamente ao consumo (alimentação, vestuário, cultura, etc.), dever-se-á destacar a sua variabilidade no tempo e, em especial, o impacto da globalização na padronização dos consumos a nível mundial e na difusão de novos estilos de vida.

Por outro lado, também se pretende que os alunos reconheçam as transformações que têm ocorrido na estruturação do espaço nas sociedades contemporâneas, onde, contrariamente ao que acontecia nas sociedades tradicionais, a maior parte da população vive em zonas urbanas. Assim, partindo da realidade portuguesa, poderão evidenciar-se factores que estiveram na origem do crescimento das cidades e analisar as suas características, bem como alguns dos problemas que, actualmente, emergem nos grandes centros urbanos.

Finalmente, pretende-se sensibilizar os alunos para os problemas ambientais do mundo actual, bem como para os factores que estão na sua origem.

2 | Competências Visadas

Para além das competências transversais enunciadas, são competências específicas deste módulo:

- Usar conceitos sociológicos fundamentais para descodificar o fenómeno da globalização.
- Utilizar a perspectiva da Sociologia para compreender a realidade social, nomeadamente, as transformações dos consumos, dos estilos de vida e da estruturação do espaço e os problemas ambientais.
- Mobilizar conceitos sociológicos para analisar aspectos relevantes do dinamismo das sociedades actuais, nomeadamente, da sociedade portuguesa.
- Utilizar de forma correcta a terminologia sociológica.

3 | Objectivos de Aprendizagem

- Explicitar em que consiste a globalização da economia.
- Explicitar o papel dos meios de comunicação (audiovisuais, agências de informação, imprensa, livros, publicidade, internet, base de dados, etc.) na sociedade actual.
- Relacionar a aculturação com a globalização.
- Relacionar consumo e padrões de consumo.
- Definir estilo de vida.
- Relacionar a globalização com os novos estilos de vida.
- Justificar a tendência para a uniformização dos padrões de consumo a nível mundial.
- Identificar novos estilos de vida.
- Explicitar o conceito de urbanização.
- Referir factores que estiveram na origem do rápido crescimento das cidades.
- Referir consequências da urbanização.
- Caracterizar grupos sociais vulneráveis no espaço urbano.
- Identificar problemas ambientais.
- Referir consequências ambientais da manutenção dos padrões de consumo.
- Relacionar a globalização com os problemas ambientais.
- Inventariar riscos e incertezas da sociedade actual.

4 | Âmbito dos Conteúdos

- **O fenómeno da globalização**
 - económica – aceleração das trocas e dos movimentos da população
 - cultural – papel dos meios de comunicação social e aculturação
- **Consumo e estilos de vida**
 - consumos e padrões de consumo
 - conceito de estilo de vida
 - globalização e estilos de vida:
 - . uniformização dos padrões de consumo
 - . novos estilos de vida: exemplos
- **O fenómeno da urbanização**
 - conceito de urbanização
 - factores de crescimento urbano: migrações e concentração das actividades económicas (terciarização)
 - consequências da urbanização (suburbanização e grupos vulneráveis)
- **Sociedade e ambiente**
 - problemas ambientais (delapidação dos recursos naturais e poluição)
 - padrões de consumo e problemas ambientais
 - globalização e problemas ambientais
 - riscos e incertezas da sociedade actual

5 | Situações de Aprendizagem / Avaliação

- ✓ Analisar, com os alunos, textos que evidenciem e/ou exemplifiquem a manutenção e a mudança nas sociedades actuais, em especial, o caso de Portugal nas últimas décadas (ver Bibliografia).
- ✓ Para introduzir o tema da globalização orientar os alunos na realização de um levantamento sobre a origem:
 - dos bens de uma loja de “produtos de baixo preço” ou de um supermercado;
 - das peças constitutivas de um determinado bem (por exemplo, automóvel ou motocicleta).
- ✓ A partir do dossier temático elaborado no âmbito do módulo S2 sobre a aculturação, orientar os alunos na continuação de recolha de informação sobre fenómenos de aculturação da sociedade actual, nomeadamente, focando os seguintes comportamentos e práticas:
 - actividades lúdicas;
 - relações afectivas;
 - preferências culturais (música, cinema, etc.);
 - linguagem utilizada.Analisar os dados obtidos e sistematizar as conclusões.
- ✓ Para introduzir o tema consumos e estilos de vida, organizar o visionamento de filmes/vídeos que evidenciem os novos estilos de vida (desportos radicais, consumos, etc.).
- ✓ A partir da organização da turma em grupos, os alunos, orientados pelo professor, poderão:
 - efectuar um levantamento do local onde a escola se insere e/ou da sua zona de habitação, com o objectivo de o caracterizar ao nível espacial e funcional;
 - sistematizar e debater na turma as diferentes conclusões.Poder-se-á ainda organizar o visionamento de filmes/vídeos sobre espaços urbanos para identificar as suas características.
- ✓ Incentivar os alunos a inventariar casos concretos que na sua localidade/região ponham em risco o ambiente e divulgar essas informações à comunidade educativa.
Também se poderá simular a apresentação, discussão e aprovação de uma lei portuguesa, por exemplo, sobre a racionalização do consumo de água no território português ou sobre o aumento da produção de energias alternativas. Desta forma, recorrendo a um jogo de papéis, em que os alunos argumentem a favor e contra a aprovação dessa lei, poder-se-ão problematizar riscos ambientais das sociedades actuais.

6 | Bibliografia / Outros Recursos

ALMEIDA, J. Ferreira de (org.) (2004). *Os Portugueses e o Ambiente*. Oeiras: Celta Editora

Resultados do inquérito nacional às representações e práticas dos portugueses sobre o Ambiente.

BECK, U., GIDDENS, A. e LASH, S. (2000). *Modernização Reflexiva*. Oeiras: Celta Editora

Nesta obra, três autores debatem as consequências da “modernização reflexiva” na teoria social e cultural contemporânea. Desses textos, apenas úteis para professores, destaca-se o de Ulrich Beck na medida em que é analisado o conceito de “sociedade de risco”.

CASTELLS, M. (2004). *A Galáxia Internet. Reflexões sobre Internet, Negócios e Sociedade*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian

Nesta obra, o autor destaca a importância da internet na sociedade actual, chamando a atenção para os desafios da sociedade em rede.

CORDEIRO, G.I., BAPTISTA, L. V. E COSTA, A. F. (orgs.) (2003). *Etnografias Urbanas*. Oeiras: Celta Editora

Esta obra reúne um conjunto de comunicações, comentários e reflexões, de cariz interdisciplinar, sobre a vida urbana numa perspectiva etnográfica.

FORTUNA, C. (org.) (1997). *Cidade, Cultura e Globalização*. Oeiras: Celta Editora

Este livro engloba um conjunto de ensaios que constituem uma contribuição para uma leitura cultural da cidade dos nossos dias, salientando a sua crescente centralidade numa sociedade cada vez mais globalizada.

GIDDENS, A. (1992). *As consequências da modernidade*. Oeiras, Celta

Neste ensaio faz-se a caracterização das sociedades actuais partindo da abordagem de questões como a globalização, a emergência de situações de risco e a reflexividade desenvolvida pelos actores sociais.

GIDDENS, A. (2000). *O mundo na era da globalização*. Lisboa: Editorial Presença

Esta obra resultou de uma recolha das conferências realizadas, pelo autor, sobre o tema da globalização. Esta expressão contém a ideia de que mundo está a viver num processo de mudança acelerada, daí a importância em analisar algumas das suas consequências ao nível da segurança, da tradição, da família ou da democracia.

LUTTWAK, E. (2000). *Turbocapitalismo*. Lisboa: Temas & Debates

Este livro, de leitura acessível, analisa o desenvolvimento do capitalismo na era da economia global – turbocapitalismo -, chamando a atenção para os seus aspectos negativos, nomeadamente o reforço das desigualdades sociais e a corrosão das instituições.

LYON, D. (1992). *A Sociedade da Informação*. Oeiras: Celta Editora

Esta obra tem por objectivo analisar os factores de mudança e os de continuidade que estão associados à produção e à utilização das novas tecnologias da informação (computadores, robótica, redes globais de comunicação, etc.).

PAIS, J.M. e BLASS, G. M. (coord.) (2004). *Tribos Urbanas. Produção artística e identidades*. Lisboa: ICS

Esta obra resulta de uma reflexão conjunta de sociólogos e antropólogos portugueses e brasileiros sobre a problemática das tribos juvenis urbanas portuguesas e brasileiras.

SANTOS, B.S. (org.) (2001). *Globalização, Fatalidade ou Utopia*, Lisboa, Edições Afrontamento

Este livro de sistematização teórica sobre o fenómeno da globalização faz parte de uma colecção de oito livros em que se publicam os resultados principais do projecto de investigação "A Sociedade Portuguesa Perante os Desafios da Globalização: Modernização Económica, Social e Cultural", dirigido por Boaventura de Sousa Santos.

Beleza Americana, de Sam Mendes, 1998, 113 minutos

Filme terrivelmente lúcido e crítico sobre *o american way of life* de uma família que começa a desmoronar-se quando o marido, Lester Burnham (Kevin Spacey), na crise da meia-idade, explica à mulher Carolyne (Annette Bening) que decidiu deixar o emprego e que quer mudar de vida.

Erin Brockovich, de Steven Soderbergh, 2000, 132 minutos

Este filme é um drama legal baseado na história verídica de Erin Brockovich (Julia Roberts) que ajudou a revelar e a condenar o envenenamento da água da sua cidade provocado por uma grande companhia americana.

O Fiel Jardineiro, de Fernando Meirelles, 2005, 117 minutos

Neste filme, um diplomata do governo britânico e a sua mulher, uma activista militante, pouco depois do casamento, instalam-se em Nairobi. Uns meses mais tarde, Tessa e o seu amigo Arnold, um médico africano, são encontrados mortos. O marido resolve iniciar uma investigação que o levará a repetir os passos de Tessa, descobrindo que ela estava a investigar a actuação ilegal de várias empresas farmacêuticas que, com a conivência das autoridades inglesas, usavam os quenianos como cobaias para testar uma nova vacina contra a tuberculose.

Terminal, de Steven Spielberg, 2003, 104 minutos

Neste filme, Viktor Navorski (Tom Hanks) fica retido no aeroporto de Kennedy em Nova York porque o seu passaporte já não é válido devido ao facto de no seu país de origem ter havido um golpe de estado. Exilado no terminal do aeroporto, encontra ajuda na hospedeira Amelia (Catherine Zeta-Jones) e no pessoal que ali trabalha, acabando por conhecer e aceitar todas as suas hierarquias, modos de vida e culturas.

MÓDULO 5

Diferenciação na Sociedade Contemporânea

Duração de Referência: **36 horas**

1 | Apresentação

Actualmente, as sociedades caracterizam-se pela sua complexidade e pelas suas diferenças sociais e culturais. Se fenómenos como a industrialização, a democratização, a globalização, a crescente mobilidade social e o aumento da qualidade de vida caracterizam a maioria das sociedades modernas e pós-modernas, a verdade é que estas estão ainda longe de serem igualitárias nas oportunidades que oferecem aos seus membros. Com efeito, desigualdades de classe, de etnia, de género, de oportunidades escolares e profissionais condicionam os percursos e os modos de vida dos indivíduos.

Ora, o objectivo deste módulo é precisamente estudar algumas dessas formas de diferenciação social. Na leccionação destes conteúdos, deve dar-se especial ênfase à diferenciação social na sociedade portuguesa, salientando as suas especificidades, nomeadamente, ao nível:

- das migrações (coexistência de fluxos de repulsão demográfica, consubstanciada no fenómeno emigratório, com fluxos de atracção de mão-de-obra e de emergência de fenómenos imigratórios);
- da diversidade étnica (multiculturalidade da sociedade);
- da discriminação associada ao género (remunerações do trabalho, desemprego e papéis familiares);
- da pobreza e exclusão social (referência a grupos mais vulneráveis, como a população rural, os idosos, os toxicodependentes, os desempregados de longa duração, etc.)

Finalmente, relembra-se a utilização das diversas formas de recolha de informação previstas no programa como forma de preparação dos alunos para a realização do trabalho de pesquisa, em grupo, que se constituirá como objecto do último módulo do programa (Módulo 7).

2 | Competências Visadas

Para além das competências transversais enunciadas, são competências específicas deste módulo:

- Usar conceitos sociológicos, como os de migração, diversidade étnica, género, pobreza e exclusão social, para descodificar a vida social.
- Utilizar a perspectiva da Sociologia para compreender a realidade social, nomeadamente, as desigualdades sociais.
- Mobilizar os conceitos sociológicos para analisar a diferenciação social nas sociedades actuais, nomeadamente, na sociedade portuguesa.
- Utilizar de forma correcta a terminologia sociológica.

3 | Objectivos de Aprendizagem

- Reconhecer a existência de desigualdades sociais.
- Definir mobilidade social.
- Identificar formas de mobilidade social.
- Relacionar o desenvolvimento económico e a globalização com os fenómenos migratórios.
- Caracterizar os recentes movimentos migratórios da sociedade portuguesa.
- Referir os problemas de integração dos migrantes.
- Referir causas da diversidade étnica da sociedade portuguesa.
- Problematizar consequências da diversidade étnica na sociedade portuguesa.
- Distinguir sexo de género.
- Relacionar socialização de género com a aprendizagem de papéis sociais.
- Identificar formas de discriminação associadas ao género, por exemplo, ao nível do emprego, do poder político e da família.
- Definir pobreza.
- Referir indicadores de pobreza.
- Distinguir pobreza de exclusão social.
- Referir categorias sociais vulneráveis à pobreza em Portugal.

4 | Âmbito dos Conteúdos

- **Desigualdades sociais**
 - diferenciação social – exemplos
 - mobilidade social:
 - . conceito
 - . formas
- **Migrações, identidades culturais e etnicidade**
 - fenómenos migratórios:
 - . desenvolvimento económico e globalização
 - . o caso português
 - integração social e cultural – problemas
 - diversidade étnica na sociedade portuguesa:
 - . causas
 - . consequências: multiculturalidade na escola
- **Género e identidade social**
 - sexo e género
 - socialização de género
 - formas de discriminação associadas ao género
- **Pobreza e exclusão social**
 - pobreza:
 - . conceito
 - . indicadores (nível e fonte de rendimento, habitação, educação e saúde)
 - pobreza e exclusão social
 - a pobreza em Portugal – categorias sociais vulneráveis (idosos pensionistas, população rural de baixos rendimentos, desempregados de longa duração, etc.)

5 | Situações de Aprendizagem / Avaliação

- ✓ Para introduzir o tema da diferenciação social sugere-se:
 - a leitura de textos;
 - o visionamento de filmes/vídeos.
- ✓ Orientar os alunos na recolha de dados estatísticos sobre as migrações em Portugal nas últimas décadas e analisar os dados recolhidos.
- ✓ Organizar uma sessão, que poderá ser aberta à comunidade educativa, com a participação de um ou mais migrantes com o objectivo deste(s) dar(em) o seu testemunho relativamente à sua experiência. Neste sentido, os alunos, orientados pelo professor, deverão:
 - escolher e contactar o(s) entrevistado(s);
 - marcar a sessão;
 - preparar um guião de questões a colocar, nomeadamente as que se referem aos problemas de integração.
- ✓ Simular, com os alunos, um jogo lúdico sobre os papéis sociais associados ao género.
- ✓ Orientar os alunos na realização de um levantamento junto das entidades oficiais da localidade / região (Autarquias, Segurança Social, Instituto de Emprego, Misericórdias, etc.) de situações de pobreza identificadas.
Analisar os dados recolhidos e debater as conclusões.
- ✓ Incentivar os alunos a promover uma campanha de sensibilização junto da comunidade educativa com o objectivo de dar a conhecer a importância do voluntariado.

6 | Bibliografia / Outros Recursos

• Migrações, identidades culturais e etnicidade

CAMPOS, M. C. e ROCHA TRINDADE, M.B. (2005). *História, Memória e Imagens nas Migrações. Abordagens Metodológicas*. Oeiras: Celta Editora

Este livro chama a atenção para o facto dos movimentos migratórios ser objecto de estudo de uma plêiade de investigadores com distintas abordagens metodológicas influenciadas pelo objectivo e pelo objecto de cada estudo, bem como pelo exacto contexto em que a investigação teve lugar.

CARVALHO, M. J. Leote de (2003). *Entre as Malhas do Desvio. Jovens, Espaços, Trajectórias e Delinquéncias*. Oeiras: Celta

Entre as malhas do desvio, situações de pobreza, de marginalização e de exclusão foram o ponto de partida mas acabaram por ser também o ponto de chegada da investigação sobre o universo de jovens internados por decisão judicial nos colégios do Instituto de Reinserção Social no período de 1 de Setembro e 31 de Dezembro de 2000

JACKSON, J. A. (1991). *Migrações*. Lisboa: Escher

Nesta obra é efectuada uma análise das migrações evidenciando as relações que se estabelecem entre os movimentos da população e os processos de mudança social. A exposição é ilustrada com exemplos concretos extraídos da história de diferentes sociedades.

MACHADO, F. L. (2002). *Contrastes e continuidades: migração, etnicidade e integração dos Guineenses em Portugal*. Oeiras: Celta

Quando etnicidade significa contrastes globais fortes, tendem a colocar-se problemas de integração. Se as continuidades predominam, então a etnicidade torna-se apenas mais uma referência identitária, entre muitas outras. É com base nestes pressupostos que neste livro se analisa o modo como as questões de etnicidade se apresentam na sociedade portuguesa actual, tomando como exemplo os migrantes oriundos da Guiné-Bissau.

PIRES, R. Pena, (2003). *Migrações e Integração*. Oeiras: Celta

Neste livro o autor elabora um modelo analítico dos processos de integração na imigração dos portugueses repatriados das colónias na sequência da descolonização. Para o autor, a integração dessa população representa um caso extremo de assimilação.

SAINT-MAURICE, A. (1997). *Identidades Reconstruídas – Cabo-verdianos em Portugal*. Oeiras: Celta Editora

O estudo em que esta obra se baseou procura, num primeiro momento, dar conta de um imaginário colectivo marcado pela emigração que, desde sempre, constituiu um elemento-chave da cultura do povo cabo-verdiano. Num segundo momento, identificada a heterogeneidade da população imigrada, descreve-se e interpreta-se a sua inserção na sociedade portuguesa.

VALA, J. (org.) (1999). *Novos racismos*. Oeiras: Celta Editora

Este livro tem por objectivo contribuir para a análise do racismo em Portugal – génese e manifestações. Os textos, de vários autores, que o compõem foram todos escritos a partir de estudos empíricos

• Género e identidades sociais

BOURDIEU, P. (1999). *A Dominação Masculina*. Oeiras: Celta Editora

O autor analisa os mecanismos e as instituições – família, igreja, escola ou estado – que asseguram a reprodução da dominação masculina e interroga-se sobre a possibilidade de os neutralizar, libertando novas forças de mudança social.

FERREIRA, A. M. M. (2002). *Desigualdades de Género no Actual Sistema Educativo Português*. Coimbra: Quarteto

FONSECA, L. P. da (2001). *Culturas juvenis, percursos femininos – Experiências e subjectividades na educação das raparigas*. Oeiras: Celta Editora

Partindo-se de uma pesquisa cultural biográfica com raparigas, a autora interroga e alarga o conhecimento existente acerca de culturas juvenis e transições. Procura trazer as vozes e perspectivas das raparigas acerca do mundo familiar e do bairro, da escola, da formação profissional, do trabalho e do lazer, por forma a perceber as pressões de que são alvo, assim como as possibilidades e energias que mobilizam para (re)fazer a vida nos seus próprios termos.

GIDDENS, A. (2001). *As Transformações da Intimidade*. Oeiras: Celta

Sexualidade, amor e género, enquanto dimensões da história das emoções nas sociedades modernas, são elementos centrais da reflexão desenvolvida ao longo deste livro.

• Pobreza e exclusão social

ALMEIDA, J. F. de *et al* (1992). *Exclusão Social*. Oeiras: Celta Editora

Este livro analisa os factores e os tipos de pobreza em Portugal, neste sentido, são apresentados indicadores estatísticos sobre a distribuição espacial da vulnerabilidade à pobreza, explicitadas quais as categorias sociais mais afectadas e estudados os contextos de existência e os modos de vida dos grupos pobres.

COSTA, A. B. (2005). *Exclusões sociais*. Lisboa: Gradiva

Esta obra propõe uma definição de exclusão social que encara a noção de pobreza e o conceito de exclusão social como complementares, realçando que se trata de um problema complexo e heterogéneo, pelo que se justifica falar em «exclusões sociais».

GARCIA, J. L. *et al* (2000). *Estranhos – Juventude e dinâmicas de exclusão social em Lisboa*. Oeiras: Celta Editora

SEBASTIÃO, J. (1998). *Crianças da Rua*. Oeiras: Celta Editora

Um estudo sobre os fenómenos de marginalidade infantil e juvenil, entre os quais se conta o das "crianças da rua", estas surgem e desenvolvem-se em contextos de pobreza urbana continuamente alimentados pelas migrações para a metrópole lisboeta.

A Colisão, de Paul Haggis, 2004, 100 minutos

Várias personagens insólitas cruzam-se neste filme, mas o que será que têm em comum? As personagens são um casal americano comum, um persa dono de uma loja, dois polícias, um africano director de uma estação televisiva, um mexicano serralheiro, dois ladrões de automóveis, um polícia a começar a carreira e um casal coreano de meia-idade. À partida, estas pessoas partilham apenas o facto de viverem em Los Angeles, mas nas próximas 36 horas todos eles vão «colidir», sendo forçados a relacionar-se. Este drama urbano lança um olhar provocador e inflexível às complexidades da tolerância racial na América contemporânea.

Terra Fria, de Niki Caro, 2005, 100 minutos

Este filme é sobre o caso verídico de uma mulher que sofre uma série de abusos quando trabalhava como mineira. Perante a passividade dos patrões, esta leva a empresa a tribunal, no que viria a ser o primeiro grande caso de assédio sexual nos Estados Unidos.

Titanic, de James Cameron, 1997, 197 minutos

A trama do filme gira à volta do romance que acontece entre o rapaz pobre, inteligente e cheio de virtudes e a rapariga da alta sociedade farta da sobrevalorização das aparências da vida social.

MÓDULO 6

Vertentes de Política Social

Duração de Referência: **27 horas**

1 | Apresentação

A Revolução Francesa consagrou constitucionalmente um conjunto de direitos – cívicos e políticos, cujo âmbito tem vindo a ser alargado a outros domínios – económico, social e cultural, acompanhando as mudanças sociais e a crescente complexificação das sociedades.

Por outro lado, as crises económicas do século XIX, levaram o Estado a assumir um papel activo na vida social como garante dos direitos sociais e económicos dos cidadãos.

Assim, neste módulo pretende-se que os alunos reconheçam a importância que as políticas sociais do Estado assumem como forma de garantir o bem-estar da população, em especial, dos seus segmentos mais desfavorecidos.

Relativamente, às políticas sociais interessa realçar que estas visam, sobretudo:

- garantir um sistema de segurança social abrangendo, nomeadamente, situações de risco (incapacidades físicas, desemprego, etc.) e de reforma;
- prover serviços sociais, tais como, a saúde e a educação;
- promover o emprego através da criação de postos de trabalho e da regulação do mercado de trabalho;
- promover a valorização dos recursos humanos através da formação profissional e da inserção qualificada no mercado de trabalho.

Finalmente, será de referir que, apesar do Estado desempenhar um papel fundamental na definição das políticas sociais, outras instituições de carácter privado, como, por exemplo, associações de utilidade pública ou organizações não governamentais (ONG), também participam activamente em projectos de intervenção social.

Sempre que possível a análise das políticas sociais deverá ser efectuada partindo da realidade portuguesa e de contextos sociais próximos dos alunos.

2 | Competências Visadas

Para além das competências transversais enunciadas, são competências específicas deste módulo:

- Mobilizar conhecimentos para compreender a institucionalização e a evolução dos Direitos Humanos.
- Utilizar a perspectiva da Sociologia para compreender os principais objectivos das políticas sociais do Estado.
- Mobilizar os conceitos sociológicos para analisar vertentes de política social na sociedade portuguesa contemporânea.
- Utilizar de forma correcta a terminologia sociológica.

3 | Objectivos de Aprendizagem

- Explicitar o conceito de direitos constitucionais.
- Integrar os direitos sociais nos direitos humanos.
- Contextualizar a institucionalização dos direitos sociais na sociedade portuguesa.
- Referir objectivos e formas de intervenção do Estado na esfera social e económica.
- Expor objectivos da intervenção do Estado na esfera social.
- Dar exemplos de políticas sociais.
- Explicitar objectivos e instrumentos das políticas de segurança social.
- Indicar objectivos das políticas de saúde.
- Dar exemplos de problemas das políticas de saúde em Portugal.
- Indicar objectivos das recentes políticas de educação em Portugal.
- Enquadrar o ensino profissional no sistema educativo português.
- Explicitar objectivos e instrumentos da política de emprego.
- Referir outras instituições com projectos de intervenção social.

4 | Âmbito dos Conteúdos

- **Os direitos humanos**
 - direitos humanos: civis, políticos, sociais, económicos e culturais
 - a institucionalização dos direitos – direitos constitucionais
 - os direitos sociais em Portugal
- **A intervenção do Estado nas esferas económica e social**
 - objectivos
 - instrumentos: políticas sociais e económicas
- **Dimensões da política social na sociedade portuguesa contemporânea**
 - objectivos da política social – assegurar o bem-estar, prevenir e resolver problemas sociais
 - políticas de segurança social:
 - . objectivos
 - . instrumentos: prestações sociais (subsídios, abonos, pensões, etc.)
 - políticas de saúde
 - . objectivos
 - . problemas: sistema de saúde público e sector privado
 - políticas de educação
 - . objectivos
 - . o ensino profissional no contexto do sistema educativo
 - políticas de emprego
 - . objectivos
 - . instrumentos: regulação do mercado de trabalho (por exemplo, incentivos à contratação), criação de emprego e valorização dos recursos humanos (formação profissional e inserção qualificada no mercado de trabalho)

• Outras instituições com projectos de intervenção social

- exemplos: institutos privados de solidariedade social (IPSS), organizações não governamentais (ONG), Associações de Desenvolvimento Local (ADL), etc.

5 | Situações de Aprendizagem / Avaliação

- ✓ Recorrendo à Declaração Universal dos Direitos do Homem (1948) e à Constituição da República Portuguesa (6ª Revisão de 2004), os alunos poderão:
 - constatar a evolução dos direitos humanos, comparando os direitos consagrados nos dois documentos;
 - identificar algumas competências no domínio social dos diferentes órgãos de soberania.
- ✓ A partir de notícias veiculadas pelos meios de comunicação, poder-se-á reconhecer o papel do Estado nas sociedades contemporâneas.
- ✓ Pesquisar diversas concepções de estado e exemplos de políticas sociais em Portugal, recorrendo a fontes bibliográficas ou à *Internet*. Tratar a informação recolhida, apresentar à turma e debater as conclusões.
De acordo com os meios que a escola dispõe, apresentar as conclusões do debate efectuado na turma à comunidade escolar, por exemplo, através de um artigo no jornal da escola ou de um cartaz.
- ✓ Orientar os alunos na recolha e tratamento de dados de fontes de informação diversificadas (jornais, livros, *Internet*, etc.) sobre as políticas sociais do Estado Português, com o objectivo de recolher informações sobre:
 - mecanismos da segurança social;
 - objectivos das políticas de saúde e de educação;
 - objectivos e instrumentos da política de emprego;
 - intervenientes nos projectos sociais.Após a recolha de dados os alunos poderão:
 - tratar a informação recolhida;
 - elaborar um relatório escrito individual ou em grupo;
 - apresentar as conclusões e debatê-las no espaço turma.
- ✓ Organizar uma sessão, que poderá ser aberta à comunidade educativa, com a participação de um representante de uma instituição privada de solidariedade social (Misericórdias, Bombeiros, organizações não governamentais – Ajuda de Berço, Fundação do Gil, AMI, Abraço, etc.) ou de uma Associação de Desenvolvimento Local (em especial, no caso das escolas estarem próximas de zonas rurais), com o objectivo desta dar o seu testemunho relativamente à sua experiência. Neste sentido, os alunos, orientados pelo professor, deverão:
 - escolher e contactar o(s) entrevistado(s);
 - marcar a sessão;
 - preparar um guião de questões a colocar, nomeadamente as que se referem a projectos específicos de intervenção social.

6 | Bibliografia / Outros Recursos

AFONSO, A. J. (1998). Políticas Educativas e Avaliação Educacional – Para uma análise sociológica da reforma educativa em Portugal (1985-1995), *Estado, Políticas Sociais e Educação em Portugal (1985-1995)*, Instituto de Educação e Psicologia, Univ. Minho

AFONSO, N. (1999). A Autonomia das Escolas Públicas, *Inovação*, vol.12, nº3,45-65

AMBRÓSIO, T. (2003). “Políticas educativas e desenvolvimento económico”, *Economista* 2003, pp. 124-129

CARNEIRO, R. (2000). 2020: “20 Anos para Vencer 20 Décadas de Atraso Educativo – Síntese do Estudo”. *O Futuro da Educação em Portugal – Um estudo de reflexão prospectiva*, DAPP, Ministério da Educação

ESPADA, J. C. (1997). *Direitos sociais de cidadania*. Lisboa: Imprensa Nacional / Casa da Moeda

FERREIRA, S. F. (2004). “Do que falamos quando falamos em regulação em saúde?”. *Análise Social* Nº171. Lisboa: ICS

FERRERA, M., HEMERIJCK, A., RHODES, M. (2000). *O Futuro da Europa Social*, Oeiras, Celta Editores

Esta obra é uma reflexão sobre os desafios que se colocam às políticas económica e social europeia, realçando os aspectos positivos e os constrangimentos que cada Estado membro tem seguido na reforma dos seus sistemas de protecção social.

MOZZICAFREDDO, J. (2002). *Estado-Providência e Cidadania em Portugal*. Oeiras: Celta

Este livro tem como objectivo principal analisar as características, funções, alcances e limites do Estado-Providência em Portugal, reflectindo sobre o papel que este desempenha na organização da sociedade e nas condições de vida dos cidadãos.

NÓVOA, A. (1992). “A «Educação Nacional»”. *Portugal e o Estado Novo (1930-1960)*. Fernando Rosas (org.) J. Serrão e A. H. O. Marques (dir.). *Nova História de Portugal*. Lisboa: Editorial Presença, Volume XII, 455-519

Portugal 1995-2000. Perspectivas de Evolução Social (2002). Oeiras: DEPP/MTS, Celta

Esta obra, sustentada em indicadores quantitativos e qualitativos, dá-nos conta das transformações sociais que ocorreram na sociedade portuguesa no período considerado.

Cidade de Deus, de Fernando Meirelles, 2002, 130 minutos

A acção deste filme passa-se na Cidade de Deus, uma das favelas mais perigosas do Rio de Janeiro. Buscapé, um menino pobre de onze anos, vive amedrontado pelo futuro que o espera num ambiente violento. Apesar de tudo, Buscapé descobre que pode ver a vida com outros olhos, os de um fotógrafo.

Lisboetas, de Sérgio Treffaut, 2006, 100 minutos

É um documentário político sobre a vaga de imigração que nos últimos anos mudou Portugal e que aborda a experiência humana dos imigrantes da grande Lisboa, os seus modos de vida, mercado de trabalho, direitos, cultos religiosos e identidades.

MÓDULO 7

Trabalho de Pesquisa

Duração de Referência: **36 horas**

1 | Apresentação

Neste módulo pretende-se que os alunos realizem um trabalho de pesquisa que assumirá a forma de trabalho de grupo, orientado pelo professor, com carácter obrigatório, que visa a aplicação de um ou dois modos de recolha de informação – técnicas – utilizados pela Sociologia.

O tema do trabalho, como foi referido nas Orientações Metodológicas/Avaliação, será escolhido pelos alunos e poderá incidir sobre quaisquer dos conteúdos leccionados na disciplina, tendo como referência a sociedade portuguesa contemporânea ou decorrer dos interesses vocacionais dos alunos – o trabalho social.

No caso do tema do trabalho decorrer dos interesses vocacionais dos alunos, por exemplo, um estudo diagnóstico da instituição onde vão realizar a formação em contexto de trabalho, o trabalho de pesquisa poderá ser efectuado em articulação com as disciplinas de formação técnica, evidenciando-se os contributos da Sociologia para a concretização do projecto conducente à Prova de Aptidão Profissional (PAP), a realizar pelos alunos.

Como também se chamou a atenção anteriormente, o professor deve ter tido a preocupação de fazer um levantamento dos interesses dos alunos relativamente aos temas sobre os quais pretendiam realizar o trabalho, bem como às técnicas a utilizar, por forma a que se tivesse podido dar início à recolha de informação e à sua organização, por exemplo, num dossier temático próprio.

2 | Competências Visadas

Para além das competências transversais enunciadas, são competências específicas deste módulo:

- Usar os conceitos sociológicos fundamentais.
- Utilizar de forma correcta a terminologia sociológica.
- Utilizar a perspectiva da Sociologia no contexto da análise da realidade social.
- Utilizar o conhecimento sociológico na construção de projectos.
- Desenvolver uma atitude metodológica de interdisciplinaridade.

3 | Objectivos de Aprendizagem

- Aplicar conhecimentos e competências, anteriormente adquiridos, na análise da realidade social.
- Problematizar aspectos relevantes da sociedade portuguesa na actualidade.
- Aplicar o conhecimento sociológico aos estudos diagnósticos de situação.

4 | Âmbito dos Conteúdos

O trabalho de pesquisa, qualquer que seja o tema escolhido ou o modo de recolha de informação utilizado, visa a:

- aplicação de um ou dois modos de recolha de informação utilizados pela Sociologia;
- selecção e tratamento da informação recolhida;
- apresentação e sistematização das conclusões;
- organização do debate.

5 | Situações de Aprendizagem / Avaliação

- ✓ O professor deverá discutir e clarificar, previamente com os alunos, os objectivos do trabalho, as regras do processo de trabalho, assim como a sua forma de avaliação.
Tendo em vista a necessidade de exequibilidade dos trabalhos, o professor deverá orientar os alunos na:
 - organização da turma em grupos;
 - escolha do tema/subtema de cada grupo e do modo de recolha de informação a utilizar no trabalho;
 - realização do levantamento dos recursos disponíveis sobre cada tema escolhido – acessibilidade e grau de dificuldade;
 - elaboração do plano de trabalho, para o qual deverá fornecer aos alunos um guião das tarefas a realizar.Além disso, o professor deverá planificar com os alunos a calendarização das:
 - aulas para realizar os trabalhos;
 - diferentes fases/etapas do trabalho.Estes procedimentos são elementos facilitadores da avaliação, já que a avaliação de um trabalho de grupo não incide exclusivamente no produto final, mas também no processo da sua elaboração.
Igualmente devem ser previamente clarificados, com os alunos, os critérios específicos de avaliação (auto e heteroavaliação).
- ✓ Após a recolha, selecção e tratamento da informação, cada grupo de trabalho deverá sistematizar as conclusões sobre a pesquisa efectuada, apresentando um trabalho que assumirá a forma escrita. Este trabalho será acompanhado de uma grelha de avaliação, distribuída pelo professor, preenchida por cada aluno do grupo ou, eventualmente, de um relatório individual. Na apresentação oral do trabalho poderão ser utilizados diferentes suportes, nomeadamente as novas tecnologias da informação (vídeos, computadores, etc.).
- ✓ No caso deste trabalho fazer parte de um projecto final, eventualmente conducente à PAP, a desenvolver em colaboração com as disciplinas da componente técnica e com a formação em contexto de trabalho, ele deverá ser avaliado de acordo com critérios e pesos definidos conjuntamente pelos docentes/formadores envolvidos, devendo os alunos ter disso conhecimento atempado.

6 | Bibliografia / Outros Recursos

- BURGESS, R. G. (2001). *A Pesquisa de Terreno – Uma Introdução*. Oeiras: Celta Editora
Esta obra trata de questões fundamentais que se colocam à recolha e análise de dados na pesquisa de terreno, nomeadamente o acesso às fontes, a selecção de estratégias de pesquisa e a utilização de diferentes técnicas.
- GUERRA, I. C. (2002). *Fundamentos e Processos para uma Sociologia da Acção – O Planeamento em Ciências Sociais*”, Cascais: Principia
Este livro aborda temas como, por exemplo, a investigação e acção no domínio da Sociologia e a sua participação nos processos de planeamento e na elaboração de projectos de intervenção.
- LALANDA, Piedade (1998). “Sobre a Metodologia qualitativa na pesquisa sociológica”. *Análise Social*, nº 148, Lisboa: ICS
- QUIVY, R. e CAMPENHOUDT, L. (1998). *Manual de Investigação em Ciências Sociais*. Lisboa: Gradiva
Esta obra funciona como um “manual” para empreender uma investigação nas Ciências Sociais: caracterizando as diferentes etapas da investigação, fornecendo um panorama completo das técnicas e métodos disponíveis, propondo trabalhos de aplicação e descrevendo uma investigação na sua totalidade.